FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario — D. S. CARQUEJA
Telegr. ao Porto, 22 e 23, em Lisboa, 965 Central
End. telegr. Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 4[illegible]
FILIAL N.º 1 Rua 31 de Janeiro, 17 Telephone, 21
Impresso em machina rotativa com papel da
Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

ANNO LXVII—NUMERO 224
PREÇO DA ASSIGNATURA—Continente e Ilhas, trimestres 1$750; Africa Occidental e Oriental, semestre, 1$800; Hespanha 2$500 réis; Brasil, semestre 1$800 réis; União Postal Universal semestre, 1$800 réis. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO — 40 réis no proprio dia e 70 réis depois.
PUBLICAÇÕES Pagam-se em separado e em 3.ª pagina as tabellas e duplicados na administração do jornal
Domingo, 7 de novembro de 1920

A SAQUE

Estão a saque os haveres de nós todos!

Sob o pretexto de constituir receita de fundo da viação e turismo, pretende lançar-se sobre a industria e sobre a propriedade construida ou aproveitada novos e iniquos impostos!

Até agora, já se cobravam, com o supposto destino da reparação das estradas, diversas quantias, como eram as das licenças para construcções, reconstrucções e reparações exteriores de edificios junto das estradas, para vedações, serventias, etc. Tambem se pagava pelas licenças para atravessar as estradas com canos de agua, cabos electricos, etc.

Nunca ninguem soube se esse dinheiro tem tido a applicação a que foi destinado; mas toda a gente suppõe que serviu para tudo, menos para reparar as nossas arruinadissimas estradas.

Agora, porém, pretende-se crear receita—sabe Deus se para ter o mesmo destino!—lançando encargos pesados sobre a propriedade e sobre diversos ramos de actividade, desde os mais avantajados, até aos mais modestos.

E' n'uma proposta de lei, muito surrateiramente apresentada ao parlamento, em 28 de outubro, que se contém uma verdadeira série de desatinos.

Pretende crear-se nada mais nada menos do que dois novos impostos:

1.º—Um imposto annual de transito nas estradas, incidindo sobre animaes e vehiculos, naturalmente pela estranha doutrina de que quem utilisar mais as estradas, mais deve pagar ao Estado. Por essa doutrina, não nos surprehenderá que amanhã seja assaltado pelos agentes do fisco, para pagar imposto, o individuo que seja obrigado a passar repetidas vezes no mesmo troço de estrada, ou que haja de pagar algum novo e estapafurdio tributo quem se abasteça diariamente de agua de uma fonte publica.

2.º—Um imposto annual de 1$000 réis a cobrar por metro corrente de fachada e por pavimento dos edificios adjacentes ás estradas ou dentro de jardins ou quintas com ellas confinantes, quando os pavimentos forem de typo aperfeiçoado.

Extravagante imposto!...

Dará em resultado esse tributo um sem numero de absurdos. Se um proprietario tiver a sorte de o seu predio ficar n'uma rua da povoação que seja considerada estrada, pagará de taxa dez tostões por conta da fachada; mas se predio maior e mais luxuoso ficar em rua que não seja estrada, não pagará o absurdo imposto!

Ha-de ou não se acreditar!...

Não se julgue que o tal imposto annual de transito nas estradas seja bagatella. O modesto carreiro que tenha carro de bois terá de pagar 12$000 réis por anno, além das contribuições geraes que lhe levarem!

O imposto não é só vexatorio: é absurdo. Como ha-de averiguar-se que essa junta de bois é de animaes de carga ou de animaes destinados exclusivamente a serviços agricolas? Calcule-se quantos vexames surgiriam, por essas aldeias, especialmente, se similhante proposta não ficasse irremediavelmente sepultada no seio da commissão que tenha de examinal-a.

O que a proposta determina com respeito aos vehiculos de grande peso é tudo quanto possa conceber-se de disparatado.

Esses vehiculos, os caminhões, especialmente, pagariam uma indemnisação fixada em cada caso, proporcional aos prejuizos que possam causar ás estradas.

Primeiro que tudo, resta averiguar por que fórma se ha-de avaliar essa indemnisação, se no mesmo ponto de estrada passarem, como geralmente acontece, muitos vehiculos de grande peso.

Em segundo logar, com que direito se cobraria essa indemnisação, sendo certo que a empreza que tiver tal vehiculo paga já pesadas contribuições predial e industrial, imposto sumptuario pesado, licenças pesadas, calculadas de harmonia com a força do carro, etc., etc.?

O contrario do que se pretende agora fazer parece ser o caminho a seguir.

Na verdade, n'um paiz onde os caminhos de ferro param, a bel-prazer dos ferroviarios; onde as estradas se tornam intransitaveis, pelo desleixo de quem deveria dotar e superintender na sua conservação; onde os haveres de cada um estão sujeitos a ser tributados a torto e a direito—haver alguem que se afoite a adquirir carros para pesadas cargas, esse alguem deveria merecer protecção do Estado, em vez de receber a perseguição do fisco.

Em Portugal, não se comprehendem similhantes coisas! Empreza que tenha um caminhão de 3 a 5 toneladas paga de imposto annual 300$000 réis, além da contribuição sumptuaria e outras! Isto é que se sabe.

Sobre a industria hoteleira, a proposta cahe com uma violencia desmedida. Além das contribuições geraes, teria cada hotel de pagar a taxa annual de 100 a 500$000 réis, conforme a sua cathegoria e importancia. E ha ainda quem levante a sua voz no parlamento contra a exhorbitancia dos preços dos hoteis!

Lendo-se e examinando-se a proposta pendente da guilhotina parlamentar, fica-se com a convicção de que o fisco póz este paiz a saque.

Apoucada sabedoria é a d'aquelles que não téem luzes para mais e demonstram arrojo para tanto!

HESPANHA

Madrid, 4 de novembro

(Cor. do Commercio do Porto)

Uma resolução do Banco de Hespanha; considerações a proposito; abundancia de dinheiro; uma offerta de um grupo bancario americano; outras informações que interessam.

O Banco de Hespanha resolveu augmentar a taxa de desconto de 5 a 6 %, e de 4 a 4 ½, o juro para as operações de credito, com a garantia de fundos do Estado.

Tende esta medida a evitar que a especulação possa tomar, como base dos seus manejos, a differença de juros entre Hespanha e outros paizes. Créem muitos elementos da Banca, do commercio e da politica que, d'esta maneira, se conseguirá restringir aquella especulação, deixando o dinheiro hespanhol em condições de ser applicado á economia nacional.

Ha quem não creia, é certo, na eficacia do augmento da taxa do dinheiro, porque os que assim pensam não attribuem o grande movimento das operações a manejos especulativos, mas sim a reaes necessidades quasi exclusivamente commerciaes. Os defensores do augmento argumentavam que a taxa do dinheiro está cara em toda a parte; a 6 % em França, Noruega e Italia, e a 7, em Inglaterra, Estados-Unidos, Suecia, Dinamarca, etc.

Em Hespanha abunda agora o dinheiro: é coisa sabida; e a preoccupação geral consiste na repatriação de todos os valores e emprezas, de modo que toda esta prosperidade seja succintamente hespanhola. Todas as grandes emprezas que se fundam, começam por excluir o capital estrangeiro, e não ha muito, constituiu-se uma importante sociedade com o exclusivo objecto de tornar nitidamente hespanhola a exploração do negocio dos tranvias de Madrid. Outros casos analogos se produzem em differentes pontos do paiz.

Ha poucos dias o governo recebeu, de um poderoso grupo bancario de New-York, uma offerta de 25 milhões de dollars, amortisaveis em um praso de vinte e cinco a trinta annos. Esta proposta, que seria tentadora em outra occasião, foi delicadamente rejeitada. O ministro da fazenda, snr. Dominguez Pascual, que é notoriamente um economista documentadissimo, disse que, embora a acceitação de tão importante offerta podesse constituir um meio efficaz de diminuir ou annullar o agio do dollar, ella contrariaria o decidido proposito em que está o governo, de repatriar toda a divida externa de Hespanha. Por isso não se decide a crear outras novas de similhante indole, que só seriam admissiveis em casos de apuro, em que não se encontra, por fortuna, o thesouro hespanhol.

A riqueza de Hespanha não é uma lenda, nem uma figura meramente rhetorica. A ella se téem referido, com fidedignos dados, os mais importantes periodicos noticiosos e financeiros de Inglaterra, França, Italia e outros paizes.

Ha dias, o importante diario belga «Neptune», de Antuerpia, publicava um artigo pondo em relevo a admiravel situação economica de Hespanha, e propunha que se intensificassem as relações commerciaes da Belgica com este paiz, pois elle offerece um excellente campo de acção.

Pelo que respeita ao Brazil diz um telegramma da Agencia Americana que, segundo as estatisticas, continua registando-se um consideravel augmento na importação para o Brazil de productos hespanhoes, e que, de dia para dia, se nota o crescimento do commercio maritimo entre Hespanha e aquella paiz, que poderia ser ainda maior se se estabelecessem carreiras directas de vapores entre os portos hespanhoes e brazileiros.

Precisamente, d'isto se trata aqui; de estabelecer linhas de navegação.

Um dos pontos fundamentaes do actual governo consiste em fomentar esta riqueza e favorecer o seu augmento. Disse-o ha poucos dias o illustre presidente do conselho D. Eduardo Dato a um retre italianos e brazileiros no vasto campo do trabalho, fazendo depois a entrega ao presidente da republica da carta autographa do rei de Italia.

N'essa carta, escripta em termos affectuosissimos, o rei diz não ter querido demorar por mais tempo a occasião de manifestar ao presidente do Brazil os seus cordeaes sentimentos e recorda a visita recebida o anno passado, do dr. Epitacio Pessoa e sua familia. Termina fazendo votos por que os laços entre a Italia e o Brazil se tornem cada vez mais intimos e declara não ter renunciado ao proposito de uma visita sua ao Brazil, que pensa realisar logo que o bom andamento dos negocios do Estado lh'o permitta.

O presidente da republica brazileira respondeu ao snr. Orlando, assegurando que o novo embaixador italiano encontrará no governo brazileiro as melhores disposições para collaborar no intercambio entre as duas nações e declarou achar-se profundamente grato pelo testemunho de particular amisade que lhe quiz dar o rei de Italia, concluindo por formular ardentes votos pela prosperidade da Italia e pelos seus soberanos.

Os jornaes commentam com viva sympathia os discursos do presidente da republica e do snr. Orlando. Durante a travessia do Atlantico, o snr. Orlando á passagem do couraçado «S. Paulo», a bordo do qual vinham os reis da Belgica na sua viagem de regresso á Europa, enviou aos soberanos respeitosas saudações.

—Para se ter a medida da sinceridade das ideias que professam os socialistas com respeito ao sentimento religioso, narrar-lhes-hei um divertido episodio occorrido com um deputado socialista, que era naturalmente dos mais fogosos e arrebatados anti-clericaes.

E' mais que sabido que os socialistas fazem todo o possivel por desviar da alma o sentimento religioso — preconceitos de negregados tempos, dizem elles—mas que é a unica barreira que póde pôr um termo aos seus inflammados discursos. Ora um d'estes fogosos socialistas, deputado e cavalleiro de uma ordem honorifica, acaba de contrahir matrimonio. Adivinham os leitores o logar onde se realisaram as bodas? No proprio logar aonde vão os bons christãos, isto é, na igreja, onde se ajoelhou com sua noiva deante do sacerdote, que incitou os desposados a educar a sua futura prole nos sãos principios da doutrina christã.

O facto, revelado por um jornal bastante popular, causou impressão, deixando atrapalhado o deputado socialista, a quem os seus companheiros de ideias não perdoaram a sua falta. Não podendo occultar o caso e querendo demonstrar que sempre fôra coherente com os seus principios revolucionarios, encontrou na rua o director do jornal que divulgou a noticia e *corajosamente* aggrediu-o com bengaladas, produzindo-lhe diversos ferimentos, que o obrigaram a recolher á cama.

A conducta do deputado socialista foi vivamente commentada e, certamente, servirá para abrir os olhos ás mazellas ingenuas que facilmente acceitam o latão por oiro.

—Estamos em pleno periodo eleitoral administrativo e d'esta vez a lucta para a conquista dos conselhos communaes e provinciaes assumiu um caracter accentuadamente politico, pois os socialistas aspiram a apoderar-se das communas italianas para assim poderem instaurar a dictadura do proletariado.

Em Roma a batalha eleitoral municipal reveste particular animação, dada a disputa em que andam empenhados os partidos contendores para disputarem a conquista do Campidoglio. Diariamente, os tres partidos em lucta, socialista, popular e liberal democratico, promovem comicios e reuniões particulares, ás quaes affluc discreto numero de eleitores.

Torna-se difficil a previsão ácerca do resultado da lucta, porque tudo dependerá do numero de eleitores que participaram da votação.

G. Z.

APHORISMOS

Mortuus est pinitus in casca

Leio nos jornaes inglezes que uns quatro operarios russos iniciaram, na região ingleza de Lancashire, uma série de conferencias destinadas a abrir os olhos do operariado inglez para as consequencias do bolchevismo na Russia.

Na sua propaganda procuram os quatro conferencistas russos demonstrar a crueldade dos processos bolchevistas e o cahos industrial, social e politico a que está reduzida a sua patria. Fallam muito da sua propria experiencia pessoal, dizendo o que téem soffrido n'um regimen de horrivel terror militar, que suprimiu todas as liberdades, prohibindo os comicios, as paredes e a propria expressão do pensamento pela imprensa.

—Lenine e Trotsky (dizem elles) conquistaram a adhesão da peor ralé, augmentando os salarios dos trabalhadores mais incapazes ao nivel dos bons operarios.—

E então? Assim é que faz o communismo perfeito a que se mata a burguesia no ovo. De outra maneira, não será possivel exterminar por uma vez essa raça vil dos que vatem mais do que os outros. Um bom operario o que é, senão um futuro capataz? E o que é um capataz, senão um futuro patrão e, portanto, um futuro burguez, capitalista infame e explorador do povo?

A propria expressão bom operario *pertence á linguagem burgueza, e n'ella o adjectivo* bom *já vai errado com os venenos de todas as maldades. Bom operario é aquillo a que os trabalhadores conscientes chamam, por muito favor, um pedaço de asno, quando deviam logo de uma vez classifical-o de tartufo, de inimigo e de traidor. E' o que entra a horas na fabrica e que faz tudo quanto é preciso para agradar ao patrão, trabalhando o mais que póde e o melhor que póde; é o que entrega á mulher tudo quanto ganha e não paga um decilitro a ninguem; é o que manda os filhos á escola e os traz calçados e limpos; é o que, como se tudo isto fosse pouco, ainda arranja maneira de ter dinheiro na Caixa Economica.*

Que differença faz «isto», a final, de um capitalista, ou de um millionario? Differença de grau, de tamanho, e nada mais.

Pois então mate-se o pinto na casca, ou então torça-se o pescoço ao frango, emquanto não canta de galo.

D.

Italia

Roma, 23 de outubro

(Cor. do Commercio do Porto)

A resposta do presidente do Brazil á mensagem do rei de Italia — Festivo acolhimento ao estadista Orlando no Rio de Janeiro — O embaraço tragico-comico de um deputado socialista — Pela conquista do Campidoglio.

Noticias chegadas do Rio de Janeiro dizem que foi imponente pelo cunho de effusiva cordealidade que revestiu, a recepção feita ao snr. Orlando, quer por parte das auctoridades, quer dos habitantes da cidade.

O embaixador extraordinario do rei de Italia foi recebido com grande ceremonia pelo presidente da republica, achando-se presentes as casas militar e civil e os representantes do senado e da camara dos deputados. O snr. Orlando expôz o fim da sua missão, no sentido de facilitar o movimento economico italo-brazileiro e a tornar sempre mais efficazes as relações entre italianos e brazileiros no vasto campo do trabalho, fazendo depois a entrega ao presidente da republica da carta autographa do rei de Italia.

N'essa carta, escripta em termos affectuosissimos, o rei diz não ter querido demorar por mais tempo a occasião de manifestar ao presidente do Brazil os seus cordeaes sentimentos e recorda a visita recebida o anno passado, do dr. Epitacio Pessoa e sua familia. Termina fazendo votos por que os laços entre a Italia e o Brazil se tornem cada vez mais intimos e declara não ter renunciado ao proposito de uma visita sua ao Brazil, que pensa realisar logo que o bom andamento dos negocios do Estado lh'o permitta.

O presidente da republica brazileira respondeu ao snr. Orlando, assegurando que o novo embaixador italiano encontrará no governo brazileiro as melhores disposições para collaborar no intercambio entre as duas nações e declarou achar-se profundamente grato pelo testemunho de particular amisade que lhe quiz dar o rei de Italia, concluindo por formular ardentes votos pela prosperidade da Italia e pelos seus soberanos.

Os jornaes commentam com viva sympathia os discursos do presidente da republica e do snr. Orlando. Durante a travessia do Atlantico, o snr. Orlando á passagem do couraçado «S. Paulo», a bordo do qual vinham os reis da Belgica na sua viagem de regresso á Europa, enviou aos soberanos respeitosas saudações.

—Para se ter a medida da sinceridade das ideias que professam os socialistas com respeito ao sentimento religioso, narrar-lhes-hei um divertido episodio occorrido com um deputado socialista, que era naturalmente dos mais fogosos e arrebatados anti-clericaes.

E' mais que sabido que os socialistas fazem todo o possivel por desviar da alma o sentimento religioso — preconceitos de negregados tempos, dizem elles—mas que é a unica barreira que póde pôr um termo aos seus inflammados discursos. Ora um d'estes fogosos socialistas, deputado e cavalleiro de uma ordem honorifica, acaba de contrahir matrimonio. Adivinham os leitores o logar onde se realisaram as bodas? No proprio logar aonde vão os bons christãos, isto é, na igreja, onde se ajoelhou com sua noiva deante do sacerdote, que incitou os desposados a educar a sua futura prole nos sãos principios da doutrina christã.

O facto, revelado por um jornal bastante popular, causou impressão, deixando atrapalhado o deputado socialista, a quem os seus companheiros de ideias não perdoaram a sua falta. Não podendo occultar o caso e querendo demonstrar que sempre fôra coherente com os seus principios revolucionarios, encontrou na rua o director do jornal que divulgou a noticia e *corajosamente* aggrediu-o com bengaladas, produzindo-lhe diversos ferimentos, que o obrigaram a recolher á cama.

A conducta do deputado socialista foi vivamente commentada e, certamente, servirá para abrir os olhos ás mazellas ingenuas que facilmente acceitam o latão por oiro.

—Estamos em pleno periodo eleitoral administrativo e d'esta vez a lucta para a conquista dos conselhos communaes e provinciaes assumiu um caracter accentuadamente politico, pois os socialistas aspiram a apoderar-se das communas italianas para assim poderem instaurar a dictadura do proletariado.

Em Roma a batalha eleitoral municipal reveste particular animação, dada a disputa em que andam empenhados os partidos contendores para disputarem a conquista do Campidoglio. Diariamente, os tres partidos em lucta, socialista, popular e liberal democratico, promovem comicios e reuniões particulares, ás quaes affluc discreto numero de eleitores.

Torna-se difficil a previsão ácerca do resultado da lucta, porque tudo dependerá do numero de eleitores que participaram da votação.

G. Z.

INTERIOR

BRAGA, 6. — Pela renuncia ao cargo de vice-consul da Republica Oriental do Uruguay, n'esta cidade, pedida pelo snr. José Maria de Lima San Romão, que por mais de 20 annos serviu com muita dedicação aquelle paiz, foi nomeado pelo governo uruguayano para o mesmo cargo, o cidadão oriental D. Gregorio Carrodo Campos.

De posse do competente *exequatur*, concedido pelo governo portuguez, acaba de estabelecer a agencia consular na sua residencia, no Bom Jesus do Monte, onde dará despacho todos os dias uteis, não santificados ou feriados, desde o meio dia ás 4 horas da tarde.

—A commissão executiva da camara municipal, em sessão de hontem, approvou a elevação da tabella das gratificações aos bombeiros nos espectaculos e deferiu o requerimento do snr. João Peixoto do Rego, que pedia a reparação das suas ruinosas casas da Parada e Sernelha, conforme o projecto de 1903.

Resolveu-se ouvir o chefe e subchefe da policia municipal sobre as arguições que lhes são feitas no relatorio da syndicancia a escripta das subsistencias.

Mais se resolveu que o mercado se prolongue aberto até ás 6 horas da tarde, nas terças-feiras.

—Os operarios das padarias reclamaram dos industriaes mais 30$00 mensaes nos seus ordenados, sob pena de irem para a *grève*.

—Foi muito sentida a morte do snr. dr. Francisco Pinheiro Torres, abalisado medico bracarense, fallecido hontem, na Foz. Causou viva emoção o lutuoso acontecimento, pois o illustre extincto é uma figura de destaque no nosso meio, onde tinha larga clinica onde exercia cargos que muito nobilitavam.

A' familia enlutada as nossas condolencias.

—O snr. José Queiroz, em suffragio da alma de sua esposa D. Hercilia Soára, mandou distribuir 150$000 pela Creche, Asylo de D. Pedro V, Officina de S. José e tuberculosos dos Bombeiros Voluntarios.

A'manhã, no Theatro-Circo, continua a exhibir-se a pellicula «Mimo, o poderoso» e outras de grande interesse.—(*R. D.*)

★ *VIANNA D OCASTELLO, 4.*— Sahiu hoje para Cardiff o lugre «Maria José», que até fóra da barra foi a reboque da draga «Formiga». Como nos fez lembrar, não vêr o lindo lugre abrir as aguas revoltas do um mar que não em positivamente um mar de leite, da floninha que n'outras éras sahia a nossa Barra com destino ao Brazil! Bons tempos!

—Foi nomeado fiscal technico dos trabalhos da Junta Geral do Districto, o snr. José Fernandes, cavalheiro competente para bem exercer aquelle cargo.

—Foi muito concorrido o funeral do snr. José Duarte do Amaral.

—Na noite de ante-hontem foram apprehendidos em Mujães 25 cestos com 875 duzias de ovos que seguiam para a Galliza. Os restantes de 46 cestos passaram por outros caminhos. «As pessoas que conduziam os ovos é as que as acompanhavam eram em numero de 50.—*D. S.*

★ *AMARANTE, 5.* — Tem experimentado sensiveis melhoras o estimado negociante snr. Alfredo Osorio.

—Completamente restabelecido, tivemos o prazer de abraçar, n'esta villa, o nosso bom amigo snr. José Albano da Cunha Brandão, da Casa de Meios, de Gatão.

—Está entre nós o snr. dr. José Barbosa Bezerra, ultimamente collocado como juiz de direito em Montalegre.—(*J.*)

★ *LABRUGE, 5.* — Conforme o costume dos mezes anteriores, deve verificar-se no proximo domingo, pelas 5 horas da tarde, na igreja parochial d'esta localidade, a costumada e sempre muito concorrida ceremonia da «Hora solemne da adoração mensal ao Santissimo Sacramento».

—Na passada quinta-feira, dia de Todos os Santos, celebraram-se na parochial igreja d'esta povoação as ceremonias religiosas adequadas ao dia, prégando o rev. dr. Ferreira da Silva, d'essa cidade, e o abbade de Barca, os quaes agradaram muitissimo.

—A persistente e rigorosa invernia com que se iniciou o ultimo mez de outubro, está causando bastantes prejuizos, visto não haver sol sufficiente para concluir a sécca das palhas e dos milhos, que ainda restam em grande parte, tendo este gretado em partes e algum até apodrecido.

Infallivelmente tudo isto concorre para a carestia do precioso cereal, já emsi immensamente aggravada.

—No dia 1 do corrente principiou na igreja d'esta freguezia a piedosa devoção do «Mez do Rosario», a qual tem sido muito concorrida de fieis.

—Na passada terça-feira, dia de finados, foi relativamente grande a romagem de pessoas ao cemiterio d'esta localidade.

—O tempo decorre invernoso sem esperanças de melhorar tão cedo, tendo chovido abundantemente.

—E' felizmente bom o estado sanitario d'esta povoação.—(*J. R.*)

★ *VILLA POUCA DE AGUIAR, 4.*—Foi bastante concorrida a feira chamada dos Santos, que se realisa n'esta villa, no mesmo dia.

—Foram bastante concorridas nas diversas igrejas as ceremonias commemorando o dia dos fieis defuntos.

—Em alguns pontos do concelho é abundante a colheita de castanha e n'outros é fraca, pois os castanheiros estão atacados da molestia que deixa pedaços da sorra sem arvore alguma.

—Esteve hontem um dia frigidissimo, tendo cahido na serra alguns bidões de neve.

—Por causa da irregularidade dos comboios os negociantes d'aqui mandaram vir por occasião da feira um camion com os artigos de que necessitavam.

—O rev. parocho de Telões convidou os habitantes da freguezia a fazerem uma petição ao rev.mo arcebispo de Braga para levantar a interdicção da igreja, em virtude da commissão dos festejos o não querer fazer.—(*C.*)

PELA VIDA...

(CHRONICAS LIGEIRAS)

Uma carta do illustre artista Oscar da Silva — Projectos de uma viagem á America do Norte

O grande pianista portuguez Oscar da Silva teve a gentileza de me escrever uma carta, dando-me parte de que partirá muito breve para a America do Norte, onde irá, de certo, com o seu brilhantissimo talento, fazer conhecer além-mar, a sua alma torrificada de sentimento, beijada de eterna disposição para o Bello.

Oscar da Silva é a verdadeira personificação artistica de uma raça, sedenta de sonho esthetico.

Toda a sua obra pianistica é um rosario de themas metodicos, nascidos espontaneamente da sua alma chopiniana, na qual cada phrase possue a candura de uma carricia, o vigo de um lyrio immaculado.

Se nas peças para piano encontramos o musico romantico, nas obras orchestraes notamos o compositor cheio de uma larga inspiração, na qual a phantasia alada nos transporta n'um crescendo de idealisação, a mais pura.

Oscar da Silva, como pianista, não pertence ao numero dos *artistas acrobatas*, como lhes chama o critico e tambem pianista Nine, reune duas qualidades raras de um pianista, a *technica* e o *sentimento*.

Todo o pianista que apenas nos deslumbra pela sua technica, nunca póde ser um artista capaz de fazer vibrar um publico e transportal-o ao fanatismo. E' sempre um pianista frio, producto de muitas horas de estudo, nada mais. Bem sabemos que o geral é levado pelo acrobatismo de certos pianistas, julgando-os uns idolos na Arte; mas, em pouco tempo, os seus nomes cahem quasi no esquecimento, ficando apenas nas paginas da «Historia musical», jámais nos corações dos seus admiradores.

Ora, Oscar da Silva, se possue uma technica elegante, leve, que nos arrebata n'um *allegro*, podemol-o sentir n'um *addagio*, onde cada nota, cada phrase, dá-nos a impressão de um poema de dôr e de angustia. Eis o *segredo pianistico* de Oscar da Silva, que o faz collocar, segundo a minha opinião, como o primeiro pianista portuguez.

Da alma portugueza, nasceu a palavra *Saudade*, e sómente Oscar da Silva a póde cantar em musica, como nos revelou na sua bélebre *Sonata*.

Quando executa Beethoven, Mozart, Chopin, Schumann, vêmos o artista com a intelligente interpretação que requer a musica classica; quando o ouvimos nos auctores modernos, em escolas as mais oppostas, é o pianista dos pequenos detalhes, do phrasear elegante, meticuloso no lançamento dos themas que elle acaricia com a technica, a mais equilibrada.

Oscar da Silva é o poeta do piano, pintando através das suas composições toda a escala do sentimento, através do seu temperamento em portuguez.

Chegado ha pouco do Brazil, onde conquistou as maiores glorias durante uma viagem artistica de 14 mezes, os seus concertos foram verdadeiras ovações ao seu talento, a tanto em obras originaes como nos diversos auctores, Oscar da Silva foi sempre o notavel pianista, o illustre cultor do Bello.

Agora, diz-me Oscar da Silva que vai para a America do Norte, cheio de mil projectos, vendo perante elle um horisonte cheio de luz, roseado de mil esperanças.

Deus o leve em bem, n'essa cruzada da grande Arte, na qual o eximio pianista saberá honrar o nosso paiz, em centros musicaes de primeira ordem, onde os artistas bons são encarados como uns entes superiores, n'essa vida espiritual, que elles nos revelam, sob um orvalho benefico de encantamento.

Como os nossos antigos que partiam em frageis caravellas, a caminho de terras desconhecidas, tão cheios de fé e patriotismo, assim deixa Portugal o nosso primeiro pianista, pensando tambem cheio de fé no seu paiz que elle tanto ama, e levando por paizes longinquos a alma portugueza, que elle synthetisa na sua obra musical.

Lisboa—Novembro.

Alfredo Pinto (*Sacavem*).

Noticiario

A SEMANA ECONOMICA

Cambios. — A situação cambial peorou durante a semana, ficando ás seguintes cotações:

	Dinheiro	Papel
s/Londres, ch.	9 1/16	8 15/16
d/Londres, 90 d/v.	9 9/16	—
s/Paris	405	480
s/Madrid	1040	1070
s/Italia	260	280
s/Hollanda	2300	2400
s/Suissa	1190	1230
s/New-York	7700	7900
s/Belgica	485	510
s/Allemanha	92	100

O cambio do Brazil sobre Londres não tem tido oscillações, ficando a sua cotação a 12 7/16.

Fundos. — O mercado de fundos continua movimentado.

As acções dos estabelecimentos bancarios na sua maioria conservam os preços anteriores.

As inscripções, devido á procura, subiram de cotação, ficando firmes; outro tanto não succede com os emprestimos internos, que ficaram com tendencias frouxas.

A divida externa baixou, ficando com tendencias frouxas.

As acções da Companhia dos Phosphoros subiram, ficando firmes, e as da Companhia dos Tabacos estacionaram frouxas, pois tem havido pouca procura.

As acções das Emprezas Coloniaes téem estado pouco animadas.

As acções da Companhia Fabril de Louça Esmaltada, preferencias de 7 ½ % ao anno, offerecidas á subscripção publica, foram totalmente passadas, em virtude das condições de garantia que offerecem.

As tendencias geraes do mercado são boas.

Metaes. — Têem apparecido poucas libras, ouro, á venda, tendo estas subido para 2$800.

Instrucção primaria

As inspecções escolares do Porto dão conhecimento ás escolas officiaes de que, por despacho ministerial, foi prorogado o praso da matricula das mesmas escolas até ao fim do corrente mez.

"O Commercio do Porto"

HA 60 ANNOS

NOVEMBRO DE 1860

7—De New York informam ter sido atacada de idiotismo a célebre bailarina e aventureira Lola Montes.

—Dizem de Roma ter sido apunhalado, em pleno dia, em uma das ruas d'aquella cidade, o conego Liberati.

8—O governo, deferindo a representação da Associação Industrial Portuense, concede-lhe 2:000$000 réis annuaes para as exposições industriaes que sirvam de incitamento ao progresso da industria.

—No theatro de D. Maria II, de Lisboa, durante um espectaculo, com enchente declara-se incendio em um quarto que no palco servia de arrecadação. Não se dá alarme e os bombeiros, quando já começava a crescer a labareda e com todo o segredo arrombam a porta e extinguem o fogo, sem que na sala houvesse o menor conhecimento do perigo que estava imminente.

12—Começam os trabalhos para a construcção de uma fabrica de papel em Ceira, concelho de Coimbra, pertencente a Francisco José Gonçalves.

HA 50 ANNOS

NOVEMBRO DE 1870

7—No Theatro-Circo (Sá da Bandeira) representa-se o drama «A mãe dos escravos» e a comedia «A febre amarella».

—No theatro Baquet sóbem á scena as comedias «Recordações da mocidade» e «Ditoso fado».

—Com 24 annos morre o visconde de Barcellinhos.

10—E' recebido por el-rei o distincto actor Furtado Coelho, que deante de S. M. tambem revela as suas notaveis qualidades musicaes, tocando, com toda a correcção, um extravagante instrumento formado de copos.

—Do estaleiro de Caminha é lançado á agua o novo patacho «Esperançoso 2.º», de 26 metros e 72 centimetros de comprido, propriedade de D. Maria Candida Barbosa e Silva, de Vianna do Castello. E' seu capitão Damião José Lourenço.

12—No Theatro-Circo faz a sua estreia a companhia equestre, gymnastica e comica Thomaz Price.

13—*Noticias da guerra*—O ultimo balão sahido de Pariz estava para ser tomado pelos prussianos. Chegado sobre Versalhes, surprehendeu-o um vivo fogo de fuzilaria, recebendo a barquinha algumas balas que a atravessaram.

—Por occasião da rendição de Metz, um coronel, desesperado por ter de render-se, apunhalou-se em casa de uma florista da rua de Faber.

—Os allemães estão tão pouco dispostos a restituir á França a Alsacia e a Lorena, que não só dão ás povoações e seus antigos nomes germanicos, mas deixam livres os soldados francezes pertencentes a ambas as provincias, incorporando-os nos seus regimentos.

CARIDADE

Concluimos a publicação dos donativos, no total de 2:740$400, que, durante o mez de outubro findo, foram confiados ao *Commercio do Porto* para distribuir por pobres protegidos pelo mesmo jornal, bem como pelas instituições beneficentes a que eram destinados pelos generosos bemfeitores:

No dia 22—Das snr.as D. Maria da Luz Ferreira Dias e D. Adelia Augusta Ferreira Dias Brandão, em suffragio da alma de seu saudoso irmão e tio José Ferreira Guimarães, para pobres envergonhados—(distribuidos em cinco esmolas de 2$000 e quarenta de 1$000)	50$000
No mesmo dia—Do anonymo E. G., suffragando as almas de pessoas de familia, para o Recolhimento de Nossa Senhora das Dôres e S. José das Meninas Desamparadas	58$000
Idem—Da familia de João Lourenço da Fonseca, commemorando o 15.º anniversario do seu fallecimento e em suffragio da sua alma, sendo 5$000 para os Soccorros Domiciliarios da Santa Casa da Misericordia do Porto e igual quantia para pobres—(distribuida em cinco esmolas de 1$000)	10$000
Idem—Da benemerita senhora que tem sido de rara abnegação para as Creches *O Commercio do Porto*	75$000
Idem—Do snr. José Moreira, proprietario do predio onde está installada a filial n.º 2 «D. Elisa Carqueja» (Bomfim) das Creches *O Commercio do Porto*, a cedencia da renda annual fixada á referida instituição	180$000
No dia 23—Da delegação, no Porto, da Companhia Portugueza de Seguros «Universo», quantia abandonada pela angariação de um seguro, para pobres—(distribuida em tres esmolas de 500 réis)	1$500
No mesmo dia—Da snr.ª D. Julia Borges de Aguiar, em suffragio da alma de seu saudoso marido Luiz Paulo Aguiar, sendo: 5$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres, 5$000 para o Asylo Portuense de Mendicidade, 5$000 para as Creches *O Commercio do Porto* e igual quantia para pobres—distribuida em cinco esmolas de 1$000)	20$000
Idem—Da snr.ª D. Julia Borges Sampaio, esposa do referido extincto, com intenção igual á anterior, para o Asylo Profissional do Terço	5$000
Idem—Da snr.ª D. Julia Andrade Borges, sobrinha e affilhada do mesmo finado, com a mesma piedosa intenção, para serem distribuidos pelos internados no Hospital de Entrevados e dos Recolhimentos de Viuvas e Velhas a cargo da Santa Casa da Misericordia do Porto....	5$000
Idem—Da snr.ª D. Graziela Andrade Borges, sobrinha do fallecido, para o Sanatorio Maritimo do Norte	5$000
Idem—Do snr. Martinho Borges de Sampaio, cunhado do extincto, idem, para a Conferencia das Senhoras de S. Vicente de Paulo	5$000
Idem—Da snr.ª D. Etelvina Borges Sampaio, idem, idem, para o Collegio do Sagrado Coração de Jesus, á rua S. Dinis	5$000
Idem—Do snr. Guilherme de Aguiar, primo do finado, idem, para a Assistencia-Creche de Nossa Senhora da Conceição de Paranhos	90$000
Idem—Do snr. Luiz Aguiar e esposa, idem, idem, para pobres—(distribuidos em cinco esmolas de 1$000)	5$000
No dia 25—Da generosa anonyma F. M., para as Creches *O Commercio do Porto*	10$000
No mesmo dia—Do snr. dr. Casimiro Antonio de Oliveira, suffragando a alma de seu saudoso filho Francisco Casimiro Antunes de Oliveira, para pobres—(distribuidos em dez esmolas de 1$000)	10$000
Idem—Da snr.ª D. Alice da Conceição Antunes de Oliveira Leão e Armando Leão, em suffragio da alma de seu dilecto e querido irmão e cunhado Francisco Casimiro Antunes de Oliveira, sendo 5$000 para a Associação Protectora da Infancia e 5$000 para o Asylo Profissional do Terço	10$000
Idem—Da snr.ª D. Amelia e snr. Agostinho Leão, com intenção igual á anterior, sendo 5$000 para a Associação Protectora da Infancia e 5$000 para o Asylo Profissional do Terço	10$000
Idem—Do snr. Americo Leão, com a mesma piedosa intenção, para o Asylo das Raparigas Abandonadas	5$000
Idem—Do snr. Francisco José de Oliveira, tio do extincto, idem, para tuberculosos—(distribuidos em vinte esmolas de 1$000)	20$000
No dia 26—Do bondoso anonymo E. F., em suffragio da alma do saudoso Benedicto Ferreira, para pobres—(distribuidos em uma esmola de 1$500 e outra de 1$000)	2$500
No dia 27—Do generoso e antigo anonymo X. Z., para uma familia envergonhada que protege	15$000
No mesmo dia—Da snr.

PHOSCAO

E' o mais exquisito dos almoços — E' o mais potente dos reconstituintes

DEPOSITO: FORTUNY HERMANOS, 38, HOSPITAL-CAROLINA

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Sá da Bandeira

Empreza Antonio Castro

Companhia Samwel Dinis

(do Theatro Gymnasio de Lisboa)

HOJE — 2 ESPECTACULOS — A's 4 1/2 da tarde — A's 9 da noite

O AZ

Ultimo e definitivo domingo — da empreza de sessão

AMANHÃ — O AZ — Brilhante representação

3.ª-feira — 3.ª recita de assignatura com a bella peça do celebre escriptor francez Emilio Fabré

O DINHEIRO DOS OUTROS

TRINDADE

A's 4 1/2

1—Symphonia
2—*Actualidades* n.º 2
3 a 10—*Elmo, o Poderoso* 15.º, 16.º, 17.º e 18.º epis.

Intervallo

11 Symphonia
12 a 19—*Crime no fundo do mar*

A's 8 3/4

1—Symphonia
2 a 9—*Elmo, o Poderoso* 15.º, 16.º, 17.º e 18.º epis.

A's 10 1/4

1—Symphonia
2—*Actualidades* n.º 2
3 a 10—*Crime no fundo do mar*

NO SALÃO DE INVERNO — Concerto pelo quarteto

Na proxima terça-feira — *Estreia de sensação, em 15 episodios O THESOURO CUBICADO, interpretado por WILLIAM DUNCAN e EDITH JOHNSON.*

BATALHA

A's 4, 7 e 10 1/4

1—Symphonia
2 a 9—*Elmo, o Poderoso* 15.º, 16.º, 17.º e 18.º epis.

A's 5 1/2 e 8 3/4

1—Symphonia
2—*Actualidades*
3 a 10—*Crime no fundo do mar*

Carlos Alberto

A's 4 1/2 e 8 3/4

1—Symphonia
2 e 3—*Menina mimada*
4 e 9—*Elmo, o Poderoso* 9.º, 10.º e 11.º epis. (Est.)

Intervallo

10—Symphonia
11 a 16—*Elmo, o Poderoso* 12.º, 13.º e 14.º epis. (Est.)
17 a 19—*O maldito alcool* (Est.)

Na Faculdade de Medicina

Sessão de homenagem a professores fallecidos

Na Faculdade de Medicina effectuou-se hontem, com a assistencia de todo o corpo docente, professores de outras Faculdades e escolas superiores dependentes da Universidade do Porto, e de numerosos estudantes, a sessão em commemoração dos professores ultimamente fallecidos, drs. Candido de Pinho, Dias de Almeida e Roberto Frias.

Presidiu á sessão, que se verificou na sala da bibliotheca, o snr. dr. Ferreira da Silva, representante do reitor da Universidade e do senado universitario, sendo os logares dentro da tela occupados pelos professores da Faculdade de Medicina, revestidos das suas togas, e pelos representantes de outros institutos superiores.

Entre a assistencia viam-se tambem algumas senhoras e pessoas de familia dos professores, á memoria dos quaes se realisava a commemoração funebre.

DR. MORAES FRIAS

O snr. presidente, abrindo a sessão, deu a palavra ao snr. dr. Moraes Frias, que fez o elogio do dr. Candido de Pinho, enaltecendo as suas qualidades profissionaes e os seus preclaros dotes de intelligencia.

O orador traça a biographia do saudoso professor que, com superior distincção, saber e competencia, regeu n'aquella Faculdade a cadeira de obstectricia e gynecologia agora por elle occupada, e pôz em superior destaque o labor scientifico do dr. Candido de Pinho, citando com louvor os seus trabalhos de ordem medica geral e de pathologia social para mais detidamente se referir aos estudos do seu biographado sobre a especialidade cuja materia era objecto das lições do seu curso na Faculdade de Medicina.

Cita os altos serviços prestados pelo dr. Candido de Pinho á cidade do Porto, á sciencia medica e á Faculdade que elle tanto honrou como professor, e ao paiz, terminando o orador por prestar á memoria do saudoso medico o preito da sua sincera homenagem.

O snr. presidente associa-se ás palavras do orador e evoca o claro espirito do dr. Candido de Pinho, prestando-lhe tambem sentida homenagem.

DR. ALMEIDA GARRETT

Seguidamente o snr. dr. Almeida Garrett fez uso da palavra para enaltecer a memoria do dr. Dias de Almeida e pôr em evidencia os superiores dotes de estudo e as faculdades de talento do sapiente professor, que na antiga Escola Medico-Cirurgica regeu a cadeira de pediatria, especialidade clinica, em que teve occasião de demonstrar as suas grandes qualidades de professor e de medico.

Recorda a vida do dr. Dias de Almeida, toda votada ao exercicio da clinica e á valorisação da carreira medica, e a este proposito lembra as collectividades de caracter scientifico e profissional por elle fundadas e de que foi a alma organisadora, e cuja acção social se fizeram sentir com vantagem nos progressos da medicina e na solidariedade dos clinicos portuenses, unidos para a defeza dos seus interesses collectivos.

Lembra depois os altos serviços prestados pelo dr. Dias de Almeida ao Hospital Geral de Santo Antonio e que melhor pódem ser conhecidos, folheando-se com attenção os relatorios da Santa Casa.

Na auctorisada opinião do orador, o professor Dias de Almeida foi, acima de tudo, um medico que, trabalhando porfiadamente durante longos annos, conseguiu obter uma reputação largamente justificada pela sua pericia e pelas constantes provas de uma technica clinica perfeita. Foi após 24 annos de aturado esforço no exercicio da medicina que o eminente professor entrou para a Escola Medico-Cirurgica e, apesar da carencia de dotação apropriada, o saudoso professor pôde dar uma feição moderna ao ensino, encaminhando os seus discipulos para os estudos demonstrativos e experimentaes.

A este proposito, o orador apregoa as reformas de ensino medico e evoca o nome do dr. Placido da Costa, que ha 15 annos, na antiga Escola Medica ensaiou, com notavel exito, as experiencias laboratoriaes, que haviam de libertar o ensino da feição litheresca que lhe imprimiam os velhos programmas.

O orador concluiu o seu discurso, fazendo a apologia das qualidades moraes do prof. Dias de Almeida, que, no seu dizer, foi um bom e um justo.

DR. THIAGO DE ALMEIDA

Cabe a vez de fallar ao prof. snr. dr. Thiago de Almeida, que disse ter a guerra, entre os suas ruinas e devastações de ordem economica e social, deixado de pé um principio moral inabalavel: a consagração da memoria aos mortos.

Tambem a Faculdade de Medicina, respeitando as suas tradições, vem alli consagrar a memoria de professores desapparecidos. Cabe ao orador exaltar a memoria do dr. Roberto Frias, victima do seu dever profissional, pois contrahiu o typho exanthematico quando tratava um epidemiado.

A consagração é opportuna, diz o orador, para se exaltar e fazer reviver a figura notavel do professor, cuja vida serve de salutar exemplo a professores e a estudantes. Disse que o dr. Roberto Fria acompanhou de perto a medicina do seu tempo, sobre a qual possuia conhecimentos profundos e vastos, que mais se valorisaram com a lucidez da sua robusta intelligencia e das excepcionaes aptidões do seu saber profissional.

Assim, o dr. Roberto Frias foi um grande professor de clinica cirurgica, *doublé* de um medico distinctissimo para o qual nenhum recante da pathologia e da therapeutica tinha segredos. A estas qualidades juntava o egregio professor as faculdades brilhantes do seu espirito, tantas vezes demonstrado na ordenação intelligente dos seus pensamentos e na logica das suas reflexões conceituosas, sempre ouvidas com respeito em conferencias de casos clinicos.

O snr. dr. Thiago de Almeida occupou-se a seguir do ensino medico e das bases com que deve ser scientificamente orientado, para pôr em fóco a acção do dr. Roberto Frias como professor da Faculdade de Medicina, e o seu tacto pedagogico distinguido as cadeiras de mineralogia e geologia no Instituto Industrial e Commercial.

Apreciou os trabalhos scientificos do saudoso professor e, entre elles, especialisou a conferencia notavel do dr. Roberto Frias sobre os estudos e influencias favoraveis á eclosão da tuberculose e o seu artigo no «Portugal Medico» sobre a possivel invasão no Porto da febre typhoide, perigo para que chamava a attenção dos poderes publicos.

Vivendo sempre fóra da politica, o dr. Roberto Frias não se alheava d'ella, porque a politica deve ser o *substratum* da moral civica. N'este sentido, a conducta do grande professor foi exemplar e se todos professassem como elle, o culto do civismo, melhores dias adviriam para a nossa patria, tão empobrecida na sua economia, como nas qualidades moraes dos que a servem.

O discurso do snr. dr. Thiago de Almeida, primoroso na fórma e devéras suggestivo na elevação dos conceitos e na lição dos seus ensinamentos, causou optima impressão no auditorio.

O snr. presidente, elogiando o trabalho do orador, disse que o seu discurso esteve á altura da personalidade illustre do dr. Roberto Frias.

Em seguida foi encerrada a sessão.

Autopsia—Exames

No necroterio do Instituto de Medicina Legal foi hontem autopsiado o cadaver do maritimo, de nacionalidade franceza, Pierre Mentec, de 38 annos, casado, victima de desastre a bordo de um vapor francez, em Leixões, como se noticiou.

—Na clinica medico-legal foram examinados 9 individuos de ambos os sexos.

Briquettes para cosinhas

Os melhores são os de S. Pedro da Cova. Entrega immediata. Requisições Praça de Almeida Garrett n.º 23.

Luz electrica — Installações e reparações, a preços favoraveis. Rua de Santo André 14 16 e 18.

Palacio de Crystal

HOJE — A's 4 horas — HOJE

Lucio Crespo contra Carlos Ferreira

n'um combate de "BOX" decisivo

Lucta greco-romana — Exercicios em parallelas

Trabalhos de pesos e alteres

FESTA ORGANISADA PELO

Club Sportivo Nun'Alvares

Musica — Galeria de Bellas-Artes

A's 9 horas da noite

MAGNIFICA SESSÃO CINEMATOGRAPHICA

E' ELLE, 1 parte

A Conquista da Avosinha, 1 p.

A eterna tentadora, 4 p.

A espada de Damocles, 4 p., 2.º ep.

Rendas portuguezas

A morte de D. Maria Augusta Bordalo Pinheiro, *a musa das rendas*, como lhe chamava Julio Dantas, abriu uma lacuna que acaba de ser preenchida por D. Abigail de Paiva Cruz, a quem o mesmo homem de lettras não deixará de chamar muza, vendo as rendas d'essa artista inspiradas, sentindo e vivendo esses frageis poemas de linha de uma leveza de nova frigidia, transparente como uma onda morbida de espumas que se immobilisasse.

A mulher portugueza tem tido sempre, salvo raríssimas e honrosas excepções, a ideia pertinaz de preferir aos nossos, os productos estrangeiros.

Tem com facilidade rios de dinheiro por imitações da Chantilly Malines ou Bruxellas, mas acha caro tudo quanto as nossas habeis rendeiras produzem.

Melhor seria que as damas portuguezas, em vez das longas tunicas de custosas imitações que os estrangeiros nos exportam, usassem as nossas lindas rendas que guardariam de geração em geração, para que os netos dos netos, ao encontral-as amarelecidas, mas sempre bellas, no fundo de esquecidos cofres, pensassem desvanecidos que no seculo XX as damas portuguezas tinham a noção clara e o sentimento puro da verdadeira Arte.

Nem as mulheres portuguezas nem o Estado se lembram de fundar *ateliers*.

Para o segundo caso, deve influir a moda excluil-as do vestuario masculino.

O homem é naturalmente egoista, descura o que não utilisa.

No entanto, a nação soffre as consequencias sob o ponto de vista financeiro.

Isso seria razão bastante para o Estado auxiliar a industria das rendas, que grandes estadistas protegeram por esses seculos fora.

Em França, mereceram a Colbert a maior attenção.

Foi elle quem fundou no castello de Lauraí, perto de Alençon, o grande *atelier* dirigido por madame de Oliert.

Desde então tornaram-se conhecidas as rendas de Alençon.

A partir do seculo XVI a paixão pelas rendas em França vai até á loucura.

Os pontos multiplicam-se; os de Veneza, Genova, Raguse, Bruxellas, Malmer, Valenciene, quasi se nacionalisam.

No reinado de Luiz XIV attingem o apogeu devido á iniciativa do grande ministro.

Em Inglaterra Carlos II dá 20 libras por uma pequena gravata de renda.

As rendas tornam-se historicas.

Legam-se como joias de familia.

Em Portugal raramente e um gesto de simpathica protecção ás artes.

Quanto engenho perdido por falta de escolas e de subsidios!

Se brota um talento, se o não afogam em desgostos inutilizam-lhe o genio, desprezando-lh'o.

Foi n'esta primavera que D. Abigail de Paiva Cruz abriu a sua exposição em Lisboa.

Alma de artista cheia de aspirações de belleza, na plena exuberancia de uma formosa mocidade.

Visitei a sua linda exposição n'uma tarde de março.

O tempo ia frio e triste.

Lá dentro, n'uma ampla sala da Liga Naval, que as transparencias delicadissimas de um reposteiro de rendas vedava, o sol beijava furtivamente, enfiando curiosos, raios de luz pelos *stores*, as nuvas alvissimas que sorriam festivas dependuradas nas paredes em elegantes pregas, ou se espreguiçavam languidas sobre os *divans* e as *chaise-longues*.

N'um longo ibetjo consagravam aquelles tecidos de graça quasi impalpavel como se mãos de fadas os produzissem em teares de oiro.

Ondas de luz palpitavam n'esses farrapos de belleza.

Notava-se n'um golpe de vista não ser uma mulher vulgar a expositora.

Denunciava-o o arranjo dos seus desenhos, a disposição das suas rendas.

Nada de alinhamentos enervantes.

Um á vontade, um *savoir faire* genial.

Era antes a casa de uma artista que uma exposição.

Por entre essas lovezas de espumas, manchas de rosas bravas cortavam a alvura transparente das rendas.

Um veu de noiva mamelino, de uma pureza de detalhes magestral corria em caprichosas ondulações sobre uma mesa de pau preto como se o mar preguiçoso, dotante viesse estender ali a cabeleira revolta das suas ondas nevadas.

Uma toalha, no mesmo estylo, desenho inspirado no cadeiral de Santa Cruz de Coimbra era das cousas mais bellas da exposição.

Desenho opulento, em que a gentil artista bem mostra ser a discipula de Teixeira Lopes e Marques de Oliveira.

As rendas de D. Abigail tem principalmente o poderoso encanto de nos prender e arrebatar pela grandeza eloquente dos assumptos que a inspiram.

Um leque manuelino é um mimo deve como um pensamento sopro de brisa a estremecer nas graciosas aerveiras dos fios de oiro tocados pela subtileza do genio.

Um pedaço de renda sugerida pelos lavores de pedra do claustro de Santa Cruz de Coimbra é uma obra prima de que só os entendidos podem comprehender as belezas e dificuldades.

E' a lenda historica, o cantico de uma infinita harmonia arrancado de um bloco de linho alvo, aonde a alma portugueza palpita e resplandece na faustosa riqueza dos seus detalhes, como palpitam e fremem nos nossos magestosos templos manuelinos as rendas de pedra dos primorosos obreiros seiscentistas.

D. Abigail assigna as suas rendas como os artistas de outros tempos assignavam as pedras que arrendavam.

As rendas estrangeiras têem geralmente desenhos caracteristicos de que raramnte se desviam, a não ser quando os grandes mestres, como David, e outros faziam desenhos que mandavam executar.

Assim, pois, D. Abigail desenhando as suas rendas dá-lhes um caracter acentuadamente portuguez pela escolha artistica dos assumptos que lh'as inspiram.

Na falta de um Colbert em Portugal bom seria que as senhoras ricas rendessem o devido preito ás delicadissimas producções da gentil artista, pagando-as generosamente. Adquirindo objectos de um valor crescente estimularam as artes do nosso bello Portugal.

Subsistencias

Generos que faltam no mercado

Está-se sentindo n'esta cidade a falta de azeite. O pouco que apparece á venda é por um preço exorbitante. Nada se faz, no emtanto, para se remediar a sua falta, importando-se esse precioso producto indispensavel para todos: ricos e pobres. Não sabemos o que se espera; certamente aguarde-se que não haja á venda mais nenhum azeite ou que elle attinja um preço impossivel para as bolsas dos menos abastados para então se legislar. A nossa eterna e indescupavel incuria! No emtanto, o governo faria bem providenciando antes que o azeite desapparesça por completo, porque não é facil substituil-o e, como é sabido, faz parte da culinaria de todas as casas. Tudo augmenta e não se procura acudir a esta situação desesperada!

Ouvimos que se pensa em augmentar novamente o preço da carne. Não queremos acreditar que assim succeda. Seria mais uma calamidade, mais um sacrificio enorme para as classes pobres, que já não sabem como viver!

Tudo indica que se deve antes procurar a fórma de a embaraçar por todos os meios possiveis, para não tornar ainda mais dolorosa a carestia da vida.

O leite subiu de preço; o pão typo 2.ª quasi não apparece á venda, sendo preciso, para o comprar, esperar, nas intermináveis bichas; os ovos estão carissimos; o peixe é pouco; o vinho encarece; a banha, porque não ha azeite, sóbe de preço; e tudo, assim, n'uma escalada que causa pavor. Por que o caso é este: tem-se pensado, pensou já o governo no que succederá quando os generos faltarem, quando não fôr possivel encontrar uma só gotta de azeite, quando não houver mais pão de 2.ª?

Não sabemos se pensaram. O que se vê, o que se nota, o que angustia todos os que verdadeira e entranhadamente amam esta terra, é uma falta de cohesão nas medidas postas em pratica, uma desorientação que causa tristeza.

Não se vêem no nosso paiz as cousas com tempo.

Os problemas mais graves e mais instantes são estudados quando é já impossival dar-se-lhes solução. E assim, como um navio sem leme no alto mar, vamos ao sabor de todos os ventos contrarios, batidos por todos os vagalhões, á espera, na cerração que nos cerca, da luz salvadora que não poderá surgir nunca, porque contra ella navegamos.

Emquanto lá fóra se constróe, nós estamos ainda a destruir. Emquanto todos se unem no mesmo anceio, na mesma percepção da gravidade do momento que se atravessa, nós vivemos ainda no meio de retaliações, batemo-nos ainda contra moinhos de vento!

Como isto é triste! Como isto causa pena!

NA ALFANDEGA DO PORTO

Urge realisar alli melhoramentos

Como referimos, a direcção geral das Alfandegas indicou ao snr. director da Alfandega do Porto que seja feita proposta no sentido de se introduzir os indispensaveis melhoramentos n'aquella casa aduaneira e de tornar profiquo o policiamento no rio para evitar os constantes roubos de mercadorias.

Na verdade é urgente, mesmo muitissimo urgente, que na Alfandega do Porto se realisem melhoramentos para facilitar a carga e descarga de mercadorias e demais serviços que se torna necessario desenvolver a bem dos interesses da nossa praça.

E' preciso, porém, que a louvavel iniciativa não se limite a determinar a elaboração de propostas que, a final, vão cahir depois nos limbos das secretarias e por lá demorem eternamente, sem mais se pensar n'ellas. Ha muito que taes providencias foram pedidas e que identicas propostas se fizeram e o resultado é o que se vê—ordem para elaborar propostas

Não! Não póde ser assim. O que necessita a praça do Porto é de facilidades para dar expansão aos negocios commerciaes. Dispensam-se palavras, ordens, propostas aos montes, o que se pretende são obras, obras sérias, a valer; que se realisem os melhoramentos ha tanto tempo reclamados e acabar de uma vez para sempre com paliativos que envergonham, que prejudicam.

Oxalá que se enverede por um bom caminho e se ponham os olhos nos interesses geraes do paiz, dando-lhe o que lhe póde ser proveitoso para o seu resurgimento.

Oxalá!

Em cavallaria 9

Descerramento de lapide

No proximo dia 11, pelas 2 horas da tarde, proceder-se-ha, no regimento de cavallaria n.º 9, á ceremonia do descerramento da lapide commemorativa dos mortos d'este regimento na grande guerra em França e em Africa, em 1914-1918.

THEATRO NACIONAL

HOJE

2 ESPECTACULOS 2

as 4 1/2 da tarde e 9 1/4 da noite

A' PROCURA DO :: BADALO ::

REVISTA DE

GARGALHADA

SEMPRE

ENCHENTES

A'MANHÃ

A' procura do badalo

O QUE HA HOJE

FESTIVIDADES — Na igreja de Santo Ildefonso, a S. Nuno (Condestavel).

—Na igreja de Ramalde, á encerração do Mez do Rosario.

—Na igreja de Paranhos, em cumprimento de um legado, haverá missa solemne, com exposição do Santissimo.

PALACIO DE CRYSTAL — Visita ao edificio, cinema, musica, etc.

—A's 4 horas realisa-se uma festa desportiva, organisada pelo Club Nun'Alvares.

MUSICAS—A banda da guarda republicana toca na Foz, da 1 ás 3 horas.

SESSÃO SOLEMNE—No Club Fluvial Portuense, para commemorar o seu anniversario e distribuição de premios; ás 8 horas da noite.

FOOT-BALL — Joga o Football Club do Porto contra Salgueiros e Commercio, no campo da Constituição, á 1 hora.

ESPECTACULOS

SA DA BANDEIRA — A peça «O Az», ás 4 e meia e 9 horas.

AGUIA DE OURO — A revista «Bomba Real»; ás 4 e meia e 9 horas.

NACIONAL — A revista «A' procura do badallo»; ás 4 e meia e 9 horas.

CARLOS ALBERTO — Cinematographo, ás 4 e meia e 9 horas.

PASSOS MANOEL — De tarde e á noite sessões cinematographicas. Concerto no *hall*.

TRINDADE — Sessões cinematographicas, de tarde e á noite. Concerto no salão.

HIGH-LIFE — Cinematographo, de tarde e á noite.

DONATIVOS

No Asylo das Raparigas Abandonadas foram recebidos, durante o mez de outubro, os seguintes donativos: Da snr.ª D. Eulalia E. Queiroz Rodrigues, 5$000 réis; da familia de José Augusto de Barros, 5$000; pela assistencia ao funeral de D. Maria do Carmo Ferraz Souza Menezes, 10$000; funeral de D. Guilhermina Rose de Jesus Pinto, 5$000; funeral e missa por alma de Antonio Pinto da Silva, 1$500; funeral de Antonio Puime, 7$500; do snr. Rosalino Vieira Tinoco, 150$000; legado de Domingos Martins Guimarães, 200$000; do snr. Antonio Thomaz dos Santos, 1$000; do snr. José Gomes da Veiga, em suffragio da alma de seu irmão Jeronymo Gomes da Veiga, réis 10$000; funeral de Abellard Martins Torres Guerra, 5$000; do snr. Guilherme Gonçalves Nogueira, 60$000; da snr.ª D. Maria Magdalena de Souza, 100$000; producto da caixinha de esmolas de Ribeiro & Sobrinho, 6$000; da filha e genro de Delfim de Lima, 10$000; dos snrs. Agostinho José Alves Costa, 2:000$000; Empreza Nacional de Navegação, 100$000; Delfim Pereira da Costa, 200$000; Antonio Joaquim Alberto de Almeida, 100$000; Manoel Antunes dos Santos, 100$000; Joaquim de Araujo Pereira, 200$000; José Pinto Lucena, 200$000; Abel Eduardo Pereira Brandão, réis 100$000; anonyma M., 100$000; D. Natalina Mendonça Leão, 50$000.

Durante o mez foram celebradas missas por alma dos seguintes bemfeitores: D. Gertrudes Alves de Castro e marido José Pereira de Azevedo Castro, José Antonio Passos, José Correia Pinto Leão de Carvalho, José Moreira Bueo, D. Maria da Conceição Ferreira, D. Eugenia Augusta Rodrigues Garrido, Antonio Francisco de Castro, D. Maria Rosa de Carvalho e marido Manoel José de Carvalho.

Usem o **Sabonete Aregos** com elle tratem a vossa pelle

Classes trabalhadoras

Manufactores de calçado.—Com o fim de levar á pratica a organisação do Syndicato Unico, reuniu a commissão mixta de surradores, curtidores, tamanqueiros e sapateiros, sendo apreciadas as bases em que deve assentar a fusão das tres associações que compõem a industria, resolvendo-se apresental-as ás respectivas assembleias, as quaes se realisarão alternadamente, sendo a dos tamanqueiros na proxima terça-feira, á dos sapateiros na quarta e a dos surradores e curtidores na quinta.

Logo que se realisem estas assembleias, immediatamente reunirão os operarios da industria de calçado, couros e pelles, para apreciação dos estatutos do novo syndicato, o qual ficará desde logo constituido.

Com referencia á enorme crise que actualmente affecta a classe dos manufactores de calçado, foram tomadas resoluções a fim de a attenuar, as quaes muito breve devem ser submettidas á sancção dos respectivos operarios.

Carreteiros e lavradores do Porto e arredores.—Promovido pela respectiva associação de classe, realisa-se hoje, ás 3 horas da tarde, mais uma sessão de propaganda associativa, no logar de Lamas, em Paranhos.

Mundanismo

Regressaram ao Porto: De Seixoso, a snr.ª D. Eulalia Torre. De Ancede, o snr. D. Francisco Sotto Mayor. Da Povoa de Varzim a Braga, o snr. Augusto José Fernandes.

OURO

Sociedade Theatral Limitada

HOJE

As surprehendentes especta culos com a revista

Bomba Real

e a coupletista SALAMBÓ

OS FERROVIARIOS

As «grèves» nos caminhos de ferro

O pessoal da C. P.

O Conselho de Administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, na sua ultima sessão, resolveu, quanto á situação dos ex-empregados da Companhia, o seguinte:

1.º—Que o antigo pessoal da Companhia, excepto o de officinas, seja readmittido ao serviço nas mesmas classes que tinha antes da «grève», com as mesmas regalias, sem represalias, e com um contracto de trabalho,—cuja fórma a seguir se transcreve: reservando-se a Companhia o direito de não tornar a admittir os agentes que tenham praticado actos de *sabotage*, abandonando o seu posto quando fazendo parte do pessoal de comboios de passageiros em transito, ou dos comboios de mercadorias que não tenham ficado devidamente resguardados, ou ainda os que tenham desrespeitado os seus superiores ou sejam considerados *meneurs* de «grève»;

2.º—Que a Companhia estabelecerá no contracto de arrendamento das suas officinas geraes, que a passagem do seu pessoal, que não esteja excluido pelas restricções do numero anterior, se faça para o arrendatario com os seus vencimentos e salarios actuaes e com todas as mais vantagens que a Companhia póder obter.

Aos ex-empregados das officinas que já tenham adquirido o direito a reforma, será dada a preferencia na admissão nas officinas que a Companhia de futuro mantiver por sua conta. Ao restante pessoal inscripto na Caixa de Reformas e Pensões, mas ainda sem ter adquirido o direito á reforma, ser-lhe-hão restituidas as joias e quotas com que haja contribuido para a referida Caixa, acrescidas do juro simples de 6 %.

CONTRACTO DE PRESTAÇÃO DE TRABALHO

Entre a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, sociedade anonyma de responsabilidade limitada, com séde na estação do Rocio, em Lisboa, representada pelo snr. director geral, e o snr.....é celebrado o seguinte contracto de trabalho:

A Companhia readmitte desde hoje ao serviço, com os seus antigos direitos, o snr..... para desempenhar o logar de.....

Obriga-se este empregado a desempenhar as suas funcções com zêlo e assiduidade, cumprindo as instrucções que lhe forem dadas e os regulamentos e ordens de serviço da Companhia. Receberá os vencimentos e terá as garantias que a Companhia concede aos empregados da sua cathegoria.

Este contracto de trabalho é por tempo indeterminado. O empregado só poderá ser despedido nos termos dos respectivos regulamentos e só poderá abandonar o serviço da Companhia avisando-a com 30 dias de antecedencia, salvo motivo urgente e justificado, e o disposto nas leis geraes do paiz.

O empregado terá em deposito nos cofres da Companhia uma quantia igual a 3 mezes do seu vencimento de cathegoria, vencendo a seu favor o juro de 6 %, e que será constituido pelo desconto mensal de 10 % durante os primeiros 30 mezes de serviço, ou durante os mesmos mezes após o augmento, por qualquer motivo, do referido vencimento. Esse deposito constitue caução que responderá por quaesquer penas pecuniarias em que o empregado incorra no serviço da Companhia, ou pelos prejuizos que lhe causar; será reintegrado com os mesmos descontos, logo que seja diminuição; e deverá ser-lhe restituido quando o empregado deixe o serviço activo da Companhia, ou entregue aos seus herdeiros, em caso de fallecimento; se o empregado fôr demittido do serviço da Companhia por abandono de logar, perderá o direito ao deposito, o qual reverterá a favor da Caixa de Reformas e Pensões da Companhia.

As condições d'este contracto subsistirão durante o tempo em que o empregado pertença aos quadros da Companhia, embora seja promovido, ou por outro modo mude de situação.

Vinhas e Vinhos

Videira Inzolia — Busoar lá e...

Da visita que ha algumas semanas tivemos a honra de receber de Mr. Paul Borg, professor de pathologia vegetal do departamento de agricultura de Malta e que encarregado pelo seu governo viera a Portugal, no intuito de estudar tudo concernente ao Port wine, e a que nos referimos no artigo da passada semana, alguma coisa lucramos e, porventura, bem mais do que elle proprio, sem havermos sahido do doce aconchego e tranquillidade do nosso gabinete de trabalho.

E, depois, é quasi caso para se dizer que *elle viera buscar lá e havia sido tosquiado*, porquanto, com toda a sua intelligencia e o seu alto saber, nunca lhe será possivel obter em Malta qualquer bebida que, com Port wine, nem de longe se pareça.

E que ganhamos nós?

Com a variabilidade da sua instructiva palestra, sempre tocando em pontos diversos da viti-vinicultura, acertou elle em fazer referencia á *Inzolia*, como uva de mesa de peregrinas qualidades gostativas e de um inimitavel encanto para a vista. Reuna tudo que imaginar se podia exigir para uma uva de mesa: planta de abundante fructificação, cachos enormes de bagos de tamanho mais que regular, saborosissimos e de facil conservação por muitos mezes.

Arregalamos logo os olhos e escancaramos a bôcca como um *bien toqué*, que verdadeiramente somos pe as uvas, procurando fixar na memoria aquelle nome para depois, com mais vagar, verificarmos quanto havia de exacto no que acabavamos de ouvir a Mr. Paul Borg e, entrando na investigação, fomos logo encontrar a *Inzolia*, descripta na celebre obra «Ampélographie», de Viala e Vermorel, acompanhando a sua monographia um bellissimo chromo que, á primeira vista nos fazia recordar a *Diagalves* ou a *Formosa*, mas que, pelos caracteres geraes, nenhum parentesco com ellas podia ter.

Segundo a respectiva monographia, firmada pelo italiano sign. F. Paulsen, a *Inzolia* é, com effeito, igualmente uma casta branca, principalmente cultivada na provincia de Palermo, encontrando-se ainda, comtudo, nas provincias de Caltanisetta e Girgenti, de mistura com muitas outras.

Antes do *Phylloxera* encontrava-se nos grandes vinhedos situados á beira-mar, entre Palermo e Termini Imeuse, sendo, sobretudo, n'essas planicies argilo-calcareas muito sêccas, que esta casta se achava no seu verdadeiro meio.

Esta indicação é preciosissima e merece ter-se bem em vista e mais ainda este esclarecimento que nos fornece sign. Paulsen: «N'aquellas condições resiste melhor do que qualquer outra variedade ás grandes sêccas, dando colheitas abundantes e vinhos não só alcoolicos, mas tambem muito notaveis pela sua delicadeza, como o famoso vinho Corvo, do duque de Salaparuta, e o vinho Navurra, do cavalleiro Salvia.»

Podemos dizer que tudo quanto colhemos do sign. Poulsen corresponde completamente ao que ouviramos da propria bôcca de Mr. Paul Borg, quando comnosco conversava.

O primeiro ainda nos informa que a *Inzolia* é uma das castas menos predispostas ao desavinho e, de diversas analyses por elle feitas, vamos encontrar uma verdadeira surpreza: um mósto accusando 15°15 de força alcoolica com 6,62 de acidez total.

Com 15° gleucometricos poucas são as castas a apresentarem quasi 7° de acidez. O proprio *Souzão*, que é de todas as castas portuguezas a relativamente mais rica em acidez, segundo as nossas repetidas analyses, talvez não attinja esse elevado grau.

Para bem se fixar o que é este cacho passemos a apresentar a sua descripção:

Cachos grandes, alongados, conicos, com base larga e terminando em ponta; geralmente alados e algumas vezes de duas azas; pedunculo forte, curto e grosso, dilatado na sua inserção que é lenhoso; *pedicellos* compridos, delgados com bordelete grande mas pouco espesso; *bagos* de tamanho mediano, levemente oblongos, similhantes a uma azeitoninha; *pellicula* grossa, coberta de um pó ceroso, o que dá ao cacho uma côr branco-esverdeada, mas que, com o tocar dos dedos desapparece para dar logar á côr amarella que toma o dourado do lado exposto ao sol. Geralmente o cacho tem duas côres: o amarello dourado do lado voltado para a luz e o esverdeado da parte opposta. O bago é estaladiço, pouco sumarento, assucarado, magnifico para comer.

Convencidos estamos de que a leitura do que precede deverá fazer crear appetite de todos que nos lêem, para obterem a preciosa *Videira* a que nos vimos referindo e de que alguns garfos nos promettera offerecer Mr. Paul Borg no proximo anno; mas, os que n'ella tiverem mais empenho, de certo a poderão obter por intermedio de qualquer viveirista italiano.

Pela nossa parte, como dissemos ao principiar este artigo, parece não restar duvida de que o professor maltez, vindo a Portugal buscar lá é que ficou tosquiado, porquanto nós, portuguezes, é que vamos muito lucrar com uma *Videira* que, sem a sua visita official, jazeria completamente desconhecida.

Trabalhemos e interessemo-nos sempre por tudo quanto respeitar á nossa viticultura, mas,

Ne marchons pas la tête baissée: Il faut lever la tête pour reconnaitre sa route.

Comprehende-se, porém, o muito que ficamos devendo ao estimavel maltez, serviço que vai completar com a gentil promessa que nos fez de alguns garfos da sua recommendada *Inzolia*.

Antes de mais nada é necessario estudar o verdadeiro valor das plantas que se introduzem no paiz para que não tenhamos grandes dissabores como frequentemente nos tem succedido.

Duarte de Oliveira.

Creches de Santa Marinha e Affurada

Durante o mez findo, a Creche de Santa Marinha foi frequentada por 439 creanças, sendo 265 meninos e 174 meninas.

A Creche da Affurada teve a frequencia de 264 creanças, sendo 214 meninas e 60 meninos.

No referido mez receberam-se os donativos seguintes:

D. Mió Souza Guimarães, 5$000; Commissão Executiva da Assistencia Publica, 800$000; Victorino Coelho Pereira, 20$000; José Gomes da Veiga, 5$000; dr. Manoel de Castro, 85$000; ministerio do trabalho, 1:000$000; filhos de Antonio de Souza Mello, réis 120$000; D. Maria da Luz Correia de Souza Mello, 50$000; Antonio de Souza Mello, 50$00; e quatro colchões novos; anonymo J. S., 20$000; Albertina Baptista Amorim da Costa, leite para as creanças.

Asylo de S. João

Esta instituição beneficente recebeu no mez findo, os seguintes donativos:

Para assistencia a varios funeraes, segundo participou a D. Gertrudes Ferreira Pinto Basto, por intermedio do snr. Joaquim Pinto Basto: 1$000; do snr. Alfredo Ferreira Pinto Basto, commemorando o 10.º anniversario da republica, 10$000; do snr. Benjamim da Silva Pinto, commemorando o fallecimento de seu pai, 10$000; da familia do snr. Antonio Leite de Faria, por intermedio do *Commercio do Porto*, 90$000; da filha e genro do snr. Delfim de Lima, por intermedio do mesmo jornal, 10$000; da viuva e filho do snr. J. B. Montinho Russo, commemorando o 2.º anniversario do seu fallecimento, 10$000; do anonymo F. commemorando o fallecimento dos dr. Antonio P. de Paiva e Pona José Julio Ferreira Spedes, 75$00; do snr. Alvaro, importancia de uma multa, 2$500; e do snr. N. Coalho, pela Companhia Nacional de Navegação, 400$000, importancia de 50 % do producto de uma festa realisada a bordo do vapor «Africa», d'aquella Companhia.

Recebeu tambem do snr. Belmiro Soares da Silva Teixeira, uma machina electro-estatica Holtz, para o gabinete de physica.

JARDIM

Passos Manoel

- - O melhor recinto - -
- de diversões do paiz -
- - Installações unicas - -
- - - - no genero - - - -

4—SESSÕES—4

ás 3, 5, 8 1/2 e 10

Os ultimos successos de estreia

VILIPENDIO

Film Pathé 4 actos

O toucador japonez

2 partes, por Prince

A ESPADA — DE — DAMOCLES

3.ª e ultima jornada em 4 partes

Actualidades n.º 41

Outros magnificos quadros

CONCERTO NO HALL

Magnifico serviço de buffet

A'manhã, sessão

Terça-feira — ESTREIA

A gardemá vermelha

6 PARTES

MISERICORDIA DO PORTO

No cofre da Santa Casa da Misericordia déram entrada as seguintes importancias: 396$150 réis da snr.ª D. Maria Mathilde Vasques Pereira, por intermedio

Instituto de Cegos do Porto

Encommendada pela Escola de Cegos «Benjamim Constante, no Rio de Janeiro, acaba de ser editada no systema «Braille», pelo Instituto de Cegos do Porto, a grammatica portugueza do professor João M. Correia, sob a direcção do snr. dr. José Curado, que, tendo a infelicidade de cegar, se dedicou ao estudo d'este systema, encontrando n'elle um lenitivo ao seu cruel soffrimento moral e material, e ainda a consolação de ser util aos seus irmãos no infortunio.

A edição ficou de uma perfeição inexcedivel.

—Esta prestante instituição recebeu durante o mez findo os seguintes donativos:

Da Commissão da Assistencia Publica, 500$00; da Empreza das Aguas de Cheilas, 50$000; da commissão do partido republicano de reconstituição nacional da freguezia de S. Nicolau, 20$000; do snr. Alberto Pereira, por assistencia dos alumnos a uma missa, 8$00; do snr. Francisco Maria da Silva Soares, réis 58$000, da familia do fallecido Francisco Bernardo Paiva Leite, 58$00, e de um anonymo, 5$000.

Por intermedio do *Commercio do Porto*: dos snrs. Fernando, Ernesto e Alipio Correia de Sá e Augusto José Dias Carneiro, 25$000; do snr. dr. José Antonio Forbes Magalhães e esposa, 5$000 e da filha e genro do fallecido Delfim de Lima, 10$000.

O Instituto póde ser visitado, todos os dias uteis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Nas suas officinas fabricam-se escovas, espanadores, pinceis, etc., e empalham-se cadeiras.

A situação economica mundial

As palavras que seguem, da auctoria de um esclarecido economista francez, traduzem de uma maneira synthetica a verdadeira situação economica mundial. Eil-as:

«Os povos, mesmo os que durante longos mezes estiveram unidos pela solidariedade das armas, entendem-se mal quando se trata dos seus interesses particulares.

Alguns principios importantes expuzemos já e um d'elles foi de tal modo posto em evidencia, com tanta unanimidade de pontos de vista e tanta opportunidade, que os governos não poderão deixar de lhe prestar attenção — o da necessidade urgente, absoluta, do restabelecimento da liberdade completa das transacções commerciaes.

Cessem os obstaculos á exportação d'onde quer que elles venham: tal é a primeira condição que os delegados á conferencia de Bruxellas julgam necessaria para que na realidade se estabeleça a paz e possa effectivamente realisar-se a renovação economica da Europa.»

Bibliographia

ALMA PEREGRINA, de *Marques Mendes — Imprensa Henriquina, Braga.*—Prefaciado por dois distinctos escriptores, os snrs: José Agostinho e Raul Brandão, acaba o snr. Marques Mendes de publicar um livro de versos a que deu este formoso titulo: «Alma peregrina»! Bastariam as palavras de encomio que antecedem os versos para que desnecessaria se tornasse qualquer apreciação benevola a quem, de Raul Brandão, o insigne auctor do «Humus», teve estas palavras consoladoras: «E' mais um poeta n'uma terra de poetas; é outra voz que se deita a cantar, que se atreve a cantar, n'um mundo onde, segundo a logica e todas as probabilidades, os poetas e os rouxinoes deviam emudecer.»

Depois d'estas palavras, que mais acrescentar senão que o snr. Marques Mendes é, realmente, *mais um poeta n'uma terra de poetas?* Os seus versos são melodiosos, simples, ingenuos. Sente-se que é limpida a alma onde crearam raizes antes de se transformarem em flôres. E se, como nota o snr. José Agostinho, ha em alguns versos o abuso de elisões, que já se não usam e algumas rimas forçadas, são elles compensados pela estructura feliz e pelo sentimento que perfumam alguns dos versos. Caso o poeta não é nem pretende ser perfeito.

No emtanto são de um poeta possuidor de alma emotiva e de uma grande sensibilidade, versos como este:

Mãe! nome casto, nome sacrosanto,
Feito d'esp'rança, feito de bondade;
Nome que os olhos ao verter do pranto
Nos trasem sobre a taça da saudade.

Mãe! nome angelical que o proprio Deus
Abençoou ao ser pregado á cruz;
Nome bemdito, vindo lá dos ceus
Entre aureolas suaves d'aureo luz.

Tem o snr. Marques Mendes o principal, como dissemos, para nos dar ainda obras perfeitas e de valor, a sensibilidade e o sentimento que trescalam d'esses versos a que pôz o titulo «Nome de mãe». E isso é já muito.

Morte de um preso

Na Cadeia Civil do Porto morreu hontem o recluso José de Almeida Malta, de 23 annos, solteiro, mineiro, natural de S. Pedro do Sul, que se encontrava pronunciado pelo crime de furto.

E' mais um desventurado que, tendo entrado n'aquelle miseravel casarão, perigosissimo fóco de todos os males, lá foi encontrar a morte.

Ha longos annos que se falla no arrazamento das cadeias da Relação e afinal não se passa de palavras, palavras...

DESASTRES

Atropelamento e morte

Na enfermaria n.º 9, do hospital da Misericordia, morreu hontem o menor de 10 annos José de Almeida, fiandeiro, da rua da Carcereira, que ante-hontem á noite, como se noticiou, fôra atropelado por um carro electrico na Boavista.

O cadaver vai ser autopsiado.

O guarda-freio, de n.º 608, foi enviado hontem ao tribunal de investigação criminal.

Os pescadores portuguezes

Partida de 302 para a Povoa e Villa do Conde

Seguiram hontem para Villa do Conde e Povoa de Varzim 302 pescadores, organisando-se para isso um comboio especial, o qual partiu da estação da Boavista ás 7 horas da noite.

Como referimos, esses pescadores, bem como alguns de outras localidades, chegaram ante-hontem do Brazil a bordo do vapor inglez «Holbein».

Compareceram na estação, a fim de tratar do embarque, o snr. alferes Mendonça, secretario particular do snr. governador civil, o chefe de esquadra snr. Castro e o agente Almeida.

A' partida do comboio foi feita uma manifestação de sympathia aos pescadores, sendo erguidos varios vivas.

Grupo dos Modestos

Está despertando certo interesse o espectaculo que este apreciado Grupo realisa, no proximo dia 25 do corrente, no Salão-Jardim da Trindade com a engraçada comedia «Conde Barão» desempenhada pelo seu corpo scenico, sendo esta festa o numero final do programma da actual direcção, que fará as suas despedidas.

Os scenarios são todos novos, pintados pelos scenographos amadores do Grupo snrs. João da Costa Coutinho e Henrique Pinto Bastos; o mobiliario é cedido gentilmente por uma das principaes casas do Porto.

Os bilhetes são postos á venda na proxima semana, tendo já a direcção muitos pedidos.

O conflicto

Na praça da Liberdade

Na policia de segurança do Estado foi hontem ouvido o estudante Domingos Matheus Alnambre, preso por occasião dos acontecimentos occorridos ha dias na praça da Liberdade, quando da manifestação de protesto contra a amnistia.

Devem ser hoje restituidos á liberdade os dois cosinheiros do Restaurante Internacional, presos por occasião d'esses acontecimentos.

Bomfim Beneficente

Reuniu hontem a direcção d'esta instituição, resolvendo contemplar, com um fato, uma creança protegida por cada um dos jornaes d'esta cidade.

Registrou mais offertas que têem sido feitas á instituição, de fazendas para confecção de fatos a distribuir no proximo sabbado.

Resolveu ainda que hoje, pelas 10 horas, compareçam no Horto Alegria, á rua da Alegria, todas as meninas que promoveram a venda da flôr, a fim de serem photographadas.

Em Gaya

Ferido com um tiro

Pelas 9 horas e meia da noite de hontem, em Coimbrões, Gaya, foi ferido com um tiro de revólver, na perna direita, o serralheiro mechanico Antonio José da Cruz, de 18 annos, alli residente.

Conduzido em automovel da Cruz Vermelha para o hospital da Misericordia, contou alli que, estando em uma mercearia da rua Velloso da Cruz, partira da rua um tiro que o attingira na perna direita, nada mais podendo informar, pois não se envolvera em qualquer desordem.

Depois de lhe terem sido prestados os soccorros pelo snr. dr. Abeilard Teixeira, recolheu á enfermaria n.º 6, a fim de lhe ser extrahida a bala.

Duas praças de cavallaria da guarda republicana, tomando conhecimento d'aquella occorrencia, prenderam o maritimo Manoel da Cunha, de 22 annos, solteiro, do Candal, o qual declarou que o tiro fôra disparado por um individuo que seguia com elle, um tanto embriagado, e que fugira, ignorando o seu nome.

O preso foi hontem mesmo enviado para o quartel-general.

Emigração clandestina

Prisão

Pela policia de emigração clandestina foi preso nos Arcos de Valde-Vez o proprietario snr. Antonio José de Souza, d'aquella villa, accusado de ter auxiliado varios individuos a emigrarem clandestinamente para a America do Norte.

O detido foi entregue á auctoridade judicial da comarca dos Arcos de Val-de-Vez.

Chronica policial

Queixas—Queixaram-se á policia os snrs. Antonio Rodrigues Monteiro, da rua do Bomfim, porque tendo adormecido na sala de espera da estação das Devezas, lhe roubaram a carteira contendo um passaporte e 700$000 réis; Thomaz Francisco Milheirós, pescador, de Villa do Conde, de que ao desembarcar do comboio de Lisboa, na estação de Campanhã, lhe roubaram a carteira, com um passaporte, duas letras de réis 300$000 cada uma e 35$000 réis; Angelica Candida dos Santos, do largo de S. João Novo, de que lhe subtrahiram roupas no valor de 150$000 réis; e Joaquim da Cunha, da travessa da Figueirôa, de que lhe furtaram um sobretudo no valor de 100$000 réis.

Os roubos nos electricos—Quando o snr. Alvaro Vieira de Aguiar, da rua dos Caldeireiros, seguia n'um carro electrico, roubaram-lhe a corrente e relogio de ouro, no valor de 245$000 réis.

—Tambem ao negociante snr. Joaquim Pereira Pinto, da rua dos Lavadouros, quando viajava n'um carro electrico, roubaram-lhe a corrente, medalha de ouro e relogio de prata, tudo no valor de 200$000 réis.

—Egualmente roubaram ao snr. Serafim Martins, de Carrazeda de Anciães, a carteira com um cheque de 150$000 réis.

Os roubados queixaram-se á policia.

Pedido de captura—O administrador de Celorico de Basto, pediu á policia d'esta cidade a captura do portador de alguns objectos de ouro que foram roubados n'aquella villa.

Serviçal infiel. — A' requisição da policia do Porto, foi preso em Braga, o serviçal Agostinho Lopes, accusado de ter furtado ao seu patrão, snr. Antonio de Carvalho Macedo, industrial de padaria, da rua de Santo Ildefonso, objectos de oiro no valor de réis 200$000, desapparecendo em seguida.

Prisões.—Foram presos e recolhidos no Aljube: Rosa Martins, serviçal, da rua de S. Francisco, por ter furtado ao snr. Manoel dos Santos, da rua Mousinho da Silveira, diversas roupas e calçado, tudo no valor de 200$000 réis; e Antonio Ribeiro, trabalhador, da rua do Freixo, ao qual foram apprehendidas umas torneiras de metal, que tinha furtado ao snr. Soares de Almeida, da rua de Mousinho da Silveira.

Para juizo.—Foram enviados ao tribunal de investigação criminal, Luciano Castilho, o «Lindinho», da rua do Almada, por ter partido o vidro da montra do estabelecimento da firma Alves Dias & C.ª, Limitada, da rua Fernandes Thomaz, no valor de réis 200$000, com o intuito de roubar o que se encontrava na referida montra; e Daniel de Miranda e Francisco Coelho da Silva, sem morada certa, por se entregarem á vadiagem.

Aggressão.—Ao hospital da Misericordia foi receber curativo Maria do Anjos, da rua de S. Roque, que alli foi aggredida com uma navalhada nas costas.

Depois de pensada recolheu a sua casa.

Furto de carteira.—O snr. Antonio Ribeiro, do logar do Outeiro, Gaya, queixou-se á policia contra Manoel Pereira o «Pantalona», arguindo-o de lhe haver furtado uma carteira com 250$000 réis.

O «Pantalona» foi preso.

Explosão de uma bomba

Ferimentos

Hontem, ao começo da tarde, o soldado n.º 145 da guarda republicana, Bernardo Pereira, encontrou junto das agulhas da estação das Devezas, proximo a Coimbrões, uma bomba explosiva. Como ignorasse a principio o que aquillo era, mostrou o achado a dois aguilheiros que andavam na linha, os quaes trataram de o examinar sem a menor precaução.

Como esse exame não désse resultado algum, o aguilheiro da Companhia Portugueza, José Simões Netto, de Aveiro, tomando a bomba, arremessou-a por duas vezes ao chão. N'esta occasião deu-se a explosão, sendo attingidos pelos fragmentos aquelle individuo, que ficou com contusões no peito e ferimento na perna esquerda e pé direito; e Angelo de Souza Alexandre, tambem aguilheiro da mesma Companhia, natural de Estarreja, que soffreu a ruptura do globo ocular esquerdo.

O estampido chamou a attenção de muitas pessoas que se encontravam na estação, que immediatamente foram em auxilio dos feridos, que acto continuo sequiram para o hospital da Misericordia, onde o snr. dr. Abeilard Teixeira lhes prestou os indispensaveis soccorros medicos.

O primeiro ficou em tratamento na enfermaria n.º 2 e o segundo na de n.º 5.

Espectaculos

SA' DA BANDEIRA — Hoje, ultimo domingo em que se representa, em dois espectaculos, ás 4 e meia da tarde e 9 da noite, «O Az», que ainda se repete ámanhã.

—Quarta-feira, 2.ª récita de assignatura com a peça «O dinheiro dos outros».

AGUIA DE OURO—Hoje, de tarde e á noite, novas representações da festejada revista «Bomba Real».

—A'manhã, «Bomba Real».

—Terça-feira, festa artistica do estimado actor Martins dos Santos, com um programma atrahente.

NACIONAL—Hoje, as 4 e meia da tarde e 9 da noite, mais duas representações com a já celebrada revista «A' procura do badalo», que se repete ámanhã.

PASSOS MANOEL—Hoje, interessantes sessões de cinema ás 3 e 5 da tarde e 8 e meia e 10 da noite.

Concerto de orchestra.

CARLOS ALBERTO — Realisam-se hoje duas magnificas sessões, de tarde e á noite.

TRINDADE — A grandiosa pellicula em 8 partes «Crime no fundo do mar», que hontem se estreou, obteve enorme successo, repetindo-se hoje.

Sessões de tarde e á noite.

Concerto pelo quarteto.

HIGH-LIFE—Do «Elmo, o poderoso», sensacional fita, passam-se hoje os episodios 15, 16, 17 e 18. A estreia de hontem «Crime no fundo do mar», 8 partes, agradou muito, repetindo-se hoje.

Sessões de tarde e á noite.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Segunda-feira, 8—Da oitava de todos os Santos. Missa como na festa, oração 2.ª dos Santos e coroados, martyres. Credo. Paramentos de côr branca.

Lausperenne — Na igreja do Bomfim e nas capellas de S. José das Taypas e Recolhimento das Meninas Desamparadas de Nossa Senhora das Dôres.

Terça-feira, 9 — Dedicação da Basilica de Latrão. Missa Terribilis. Oração 2.ª de S. Theodoro, martyr. Credo. Paramentos de côr branca.

Lausperenne—Nas igrejas da Misericordia, Carmo e Santo Ildefonso.

TRIBUNAES

DE DESASTRES NO TRABALHO

A'manhã, ás 2 horas da tarde, serão lidas, em audiencia, as sentenças proferidas nas seguintes acções:

João Pereira, contra Francisco Vieira Correia da Cunha; Felicia de Jesus, c. Empreza de Pesca, Navegação Aveirense; Zacharias de Lima, c. a Sociedade Mutua dos Constructores Civis do Norte de Portugal; Candida Almeida Campos, c. Miguel Rodrigues Silva; Manoel Moreira Neves, c. Sociedade de Constructores Civis; Conceição Pereira Neves, c. Joaquim Christovão; Joaquim Ferreira Lopes, c. Francisco Maria de Souza & Commandita; Carlos Oliveira, c. a Mutualidade Portugueza; Joaquim Ferreira Rocha, c. a Mutualidade Portugueza; Francisco Rocha, c. a Mutualidade Portugueza; Francisco Antonio Mesquita, c. a Mutualidade Portugueza.

Lá fóra

INSTANTANEOS

Muitas meninas, principalmente nos paizes devastados pela guerra, queixam-se de não encontrarem noivos facilmente.

Não é, porém, este o caso de uma joven viuva, Mrs. Brown, de Kansas City que, desejando casar-se novamente teve a ideia de publicar um annuncio n'um grande jornal americano.

Mrs. Brown não era difficil na escolha e pouco lhe importava que o seu segundo marido tivesse cabellos escuros ou louros, fôsse gordo ou magro; o que queria era que possuisse «um bom moral».

As propostas affluiram immediatamente.

Em casa da gentil viuva cahiram pacotes e mais pacotes de cartas; retratos de todos os cantos dos Estados Unidos, sendo os pretendentes de todas as profissões, como sejam:

Professores universitarios, 110; gentlemen, 150; burguezes, 200; artistas, 208; commerciantes, 187; representantes de casas estrangeiras, 104; marinheiros, 28; militares, 65; e 18 ecclesiasticos.

Ante a formidavel alluvião de cartas e de declarações, qual d'ellas a mais inflamada, Mrs. Brown na impossibilidade de decidir-se por qualquer dos pretendentes resolveu... não casar!

Foi o que fez melhor.

Segundo uma revista inglesa «The Medical Record», os cabellos ruivos são muito mais solidos que os cabellos escuros ou os cabellos louros.

Isto explica-se pela sua grossura que é relativamente mais consideravel.

Emquanto que trinta mil cabellos ruivos bastam para guarnecer a cabeça, são precisos nada menos que cem mil cabellos escuros e cento e quarenta a cento e sessenta mil louros para o mesmo effeito.

E' por isso, talvez, que é uso oxigenarem se os cabellos... certamente para não cahirem tão depressa.

O uso do cautchú vulgarisa se cada vez mais. Quasi todos as industrias o aproveitam e os automoveis ahi estão para certificar o uso que se faz d'esse producto.

No emtanto, o uso do cautchú não data de ha mais de um seculo.

Foi um americano de nome Charles Goodyear que, primeiro que ninguem, comprehendeu qual o partido que se poderia tirar d'essa substancia exotica. E' preciso dizer-se que o cautchú puro é improprio para qualquer uso. Goodyear, pensou pois que, para o utilisar, teria de o tornar muito resistente. E durante quasi trinta annos dedicou-se a esse problema, procurando transformar essa substancia molle n'um corpo duro susceptivel de prestar os mesmos serviços que o couro e tendo, ainda mais, a vantagem da elasticidade. Ensaiou mil processos, multiplicou indefinidamente as suas experiencias, aquecendo a borracha sobre o fogão da casa, nas cassarolas de sua mulher, em banho maria, no forno, a vapor e até entre a cinza.

A senhora Goodyear que a principio acreditava no invento do marido para o fim começou a julgar que elle não estava bom da cabeça. Quando o via approximar-se do fogão ficava desesperada.

—Meu amigo, dizia ella—para que te estás a cansar assim? A borracha não serve para nada. Deita-a no fogo por uma vez e não penses mais n'isto.

—Deixa-me tentar mais uma vez, exclamava o pobre inventor. D'esta vez creio que descobri...

Oh! perseverança dos inventores, o que nós te devemos! Velho, doente, completamente arruinado pelas suas experiencias, Goodyear pôde um dia gritar tambem o seu «Eureka!» Tinha emfim descoberto a fórmula do cautchú vulcanisado.

Estamos ameaçados de uma catastrophe celeste... para d'aqui a 217:210 annos!

Como se sabe, o observatorio da Universidade de Haward, nos Estados-Unidos é celebre no mundo inteiro. Pois os sabios d'esse observatorio estudam desde ha dois annos uma nova estrella, «Nova», apparecida em 1918 na constelação Aguila. Segundo elles, esta estrella provem da colisão de um astro maior com o nucleo de uma nebulosa. O choque dos dois astros produzirá uma tremenda deflagração na immensidade sideral e a repercussão d'essa catastrophe propagando-se com a rapidez de 300 mil kilometros por segundo levará 217:210 annos a chegar até nós. A estrella «Nova» encontra-se a uma distancia de 2.000 milhões de biliões de kilometros do nosso planeta.

Como assim, ainda não ha motivos para sustos.

Festividades

Realisa-se hoje na igreja de Ramalde, a encerração do mez do Rosario.

A missa das 10 e meia será acompanhada a vozes e orgão.

De tarde, pelas 3 horas, haverá exposição do Santissimo, terço, sermão, ladainha e canticos.

Será orador o rev. Mario de Sousa, professor do Seminario do Porto.

Em cumprimento de um legado haverá na igreja, de Paranhos, missa solemne com exposição do Santissimo Sacramento, todo o dia.

Na proxima quinta feira verifica-se a festa de S. Martinho, na igreja de Cedofeita, Padroeiro d'aquella freguezia.

Constará de missa solemne, ás 11 horas, com Santissimo Sacramento exposto e sermão ao Evangelho pelo conego rev. Antonio Joaquim Pereira.

No fim da missa haverá encerração e benção do Santissimo, terminando com antiphona ao Santo.

Antes da festa realisa-se a procissão, com as reliquias do Santo, percorrendo os claustros e a igreja.

A musica, a instrumental, é do grupo de Santa Cecilia.

Fieis defuntos

Na igreja de Campanhã realisa-se hoje, ás 2 horas da tarde, a solemnidade dos fieis defuntos sendo orador o abbade de Mafamude, rev. Jacintho Alves de Magalhães.

—No proximo domingo, 14 do corrente, celebrar-se-ha, na igreja de Paranhos, a commemoração dos fieis defuntos, havendo ás 3 horas da tarde, sermão pelo rev. Costa Leite e «Libera-me», cantado pela Capella Badoin.

Suffragio

O snr. Alfredo Leal, estimado director da Companhia Funeraria e Decorativa Portuense enviounos a quantia de 20$000 réis da snr.ª D. Lidia Vaz Osorio, Americo e Eurico Vaz Osorio, para, em suffragio da alma da menina Maria Joaquina Vaz Osorio, distribuirmos por pobres protegidos pelo *Commercio do Porto*. Bem haja.

Missa de suffragio

Effectuou se hontem, ás 10 horas, na igreja de Cedofeita, a missa do 7.º dia, seguida de responsos, suffragando a memoria do fallecido capitalista João Alves da Costa.

A estes actos religiosos que foram acompanhados a orgão, assistiram, além da familia, grande numero de senhoras da nossa melhor sociedade e os internados dos Asylos Profissional do Terço, de S. João e da Associação Protectora da Infancia e muitos pobres, aos quaes foram distribuidas avultadas esmolas.

A igreja encontrava-se decorada de luto pela importante Companhia Funeraria e Decorativa Portuense.

Pierre Verstraete

O SEU FUNERAL

Na capella do cemiterio d'Agramonte realisou-se hontem, á tarde, o funeral do snr. Pierre Verstraete, tripulante do vapor «Zelandier».

Ao responso, resado pelo rev. Candido Lopes Vieira, assistiram, além do commandante e restante officialidade do vapor, os snrs. Joaquim Mourão, vice-consul da Belgica, e Alipio Moutinho como representante de Henry Burnay & C.ª e Lloyd Royal Belge.

Sobre o feretro foram depostas corôas com as seguintes dedicatorias: A. Andenker aan unzen Betreurden Vriendo; Bemaning S. S. «Zelandier»; Ter Cedachtenis, officieren en Bemaning S. S. «Zelandier»; Homage Du Lloyd Royal Belge.

A chave do feretro foi entregue ao snr. Joaquim Mourão, vice-consul da Belgica.

Findo o responso foi o cadaver conduzido por um grupo de officiaes para uma sepultura raza onde ficou sepultado.

O serviço funerario esteve a cargo do habil armador snr. A. Carvalho.

CASAMENTOS

Matosinhos—Silvestre de Sousa Loureiro, 26, com Emilia de Jesus Rodrigues, 24; Antonio de Oliveira Barbosa, 21, com Margarida Ferreira de Azevedo, 17; Antonio dos Santos Figueiredo, 27, com Josefina Rosa de Oliveira, 21; José Valente de Mattos, 25, com Rosa Julia da Silva, 26; Amandio Lima, 60, com Maria Isabel Leite Rosas, 38.

O TEMPO

7 de novembro—Principio da aurora, ás 5 h. e 30. Nascimento do sol, ás 7 h. e 2 m. Occaso, ás 5 e 29. Lua, 26 dias.

MARÉS DA BARRA DO DOURO — Preamar, 0,8 (alt. 3.ª,03); 0,34 (altura 3,11). Baixamar, 6,29 (alt. 0,75) 6,54 altura 0,68).

8 de outubro — Principio da aurora, ás 5 h. e 31 m. Nascimento do sol, ás 7 h. e 4. Occaso, ás 5 h. e 27. Lua, 27 dias.

MARÉS NA BARRA DO DOURO — Preamar 0-59 (altura,3.m,318); 1,21 (alt. 3,33). Baixamar: 7,18 (altura, 0,63); 7,3[illegible] (altura 0,59).

Communicados

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS
director do Instituto Ophtalmologico do Porto, rua da Sá da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

HYGINO — Dentista

As pharmacias

Desde as 8 horas da manhã de hoje até ás 8 horas da manhã de terça-feira, estão de serviço permanente as seguintes pharmacias:

1.º TURNO

Ferreira & Irmão—Mousinho da Silveira, 253.

Alves da Silva, avenida da Boavista, 1016; Camilla Alves, praça do Exercito Libertador, 69; Gomes Carneiro, Cedofeita, 946; Faustino de Andrade, Campo dos Martyres da Patria, 199; Alberto Luis Ferreira, Saraiva de Carvalho; Antunes, Bomjardim, 185; Saraiva, Santa Catharina, 903; Nacional, Elias Garcia, 194; Murias & C.ª, praça da Republica, 118; Augusto de Barros, Bomjardim, 1398; Silva Pereira, Costa Cabral, 975; Camillo José de Carvalho, Santa Catharina, 960; Menezes Lima, praça das Flores 30; Alves Moreira, Avenida Rodrigues de Freitas, 197; Laboratorio Homeopathico Portuense, Santa Catharina, 811; Pharmacia Universal, Estação, 166 e 170; Pereira, Costa Cabral, 875; Central, Senhora da Luz, 150; Pharm. Pereira, r. da Costa Cabral, 898; Luiz Ferreira, r. Cha, 93.

Casas recommendaveis

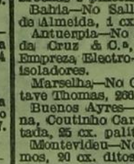
Sementes, Arvoredos, Roseiras

REIRA DA SILVA & FILHOS 582

Construcções de Jardins, Parques e Pomares

Catalogos gratis

Eduardo da Fonseca



Armazem de pianos, orgãos e musicas dos auctores mais reputados e conhecidos

Praça de Carlos Alberto 95 **PORTO**

FINANÇAS

CAMBIOS

Em 6 de novembro

Praças	Praso	Effectuado por Compra	Venda	Por
Lond.	90 d/v	9 5/16	—	1$
	Cheq.	9 1/16	8 15/16	1$
Paris..	»	465	480	f. 1
Madrid	»	1$040	1$070	p. 1
Italia..	»	260	280	l. 1
Holand	»	2$300	2$400	fl. 1
Suissa	»	1$190	1$230	f. 1
N.York	»	7$700	7$980	d. 1
Belg..	»	485	510	
Allem	»	92	100	
AGIO				
L. oiro		32$00	32$50	
Oiro g.		610	620	
Oiro m.		605	615	

Cotações financeiras

Londres, 2

Brazil, 4 1/2 0/0, 1883..	52 1/2
Brazil, 4 0/0, 1888....	51 1/8
Brazil, 4 1/2 0/0, 1889...	46 1/2
Brazil, 5 0/0, 1903.....	59 3/8
Brazil, 4 0/0, 1910.....	49 1/2
Brazil, 4 0/0, 1911, 1.ª série.....	52 0/0
Brazil, 5 0/0 1913.....	56 0/0
Brazil, 5 0/0, 1914.....	61 1/2
Buenos Ayres 3 1/2.....	46 0/0
Buenos-Aires, 5 1/2 0/0, 1910.....	57 0/0
Colombia, 6 0/0.....	61 0/0
Costa Rica, 4 0/0.....	55 1/2
Japão, 4 0/0, 1899	59 7/8
Idem, 5 0/0, 1905.....	82 1/2
Idem, 5 0/0 1907.....	73 1/2
Portuguez, 1.ª série...	25 1/4
Estado do Rio de Janeiro, 5 0/0.....	63 1/4
Estado da Bahia, 5 0/0, 1904.....	30 1/2
Estado da Bahia, 5 0/0, 1913.....	44 3/4
Pará Belem, 5 0/0 1905	15 1/2
Idem, 5 0/0, 1915.....	21 1/2
Idem, 5 0/0, 1919.....	31 0/0
Cidade do Rio, 4 1/2 0/0 1912.....	53 1/4
Prefeitura Federal Rio de Janeiro, 5 0/0, 1906	57 0/0
Cidade de Tokio, 5 0/0, 1912.....	66 1/2
Consol. inglez, 2 1/2 0/0	45 0/0
War Loan, 3 1/2 0/0....	82 0/0
War Loan, 4 1/2 0/0....	76 1/8

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Novembro, 6

Rendimento aproximado:

	Contos	$
Até 5	154	7.312
Em 6	47	2.102
	201	9.415

Exportação

Londres—No Darino, A Mercantil do Norte, Limitada, 4 cx. aguardente de cereja; Martinez Gassiot & C.ª, 21 cx. dôce; Silva & Cosens, 1 cx. dôce; Sociedade Exportadora de Productos Resinosos, Limitada, 250 cx. agua-raz e 20 bar. pez louro; Rodrigues, Ferreira & C.ª, Limitada, 1.230 couros verdes.

Rio de Janeiro—No Dusseldorf, Rebolins & Oliveira, 11 cx. livros impressos; Coutinho Carneiro & C.ª, Limitada, 1 cx. cordas para violas; Barbosa Pinto & C.ª, 3 cx. brochas e pinceis.

Bahia—No Salland, Constantino de Almeida, 1 cx. div. merc.

Antuerpia—No Zeelandier, Lopes da Cruz & C.ª, 70 cx. conservas; Empreza Electro-Ceramica, 270 cx. isoladores.

Marselha—No Gulf of Suez, Gustave Thomas, 266 sc. minerio.

Buenos Ayres—No Sierra Ventana, Coutinho Carneiro & C.ª, Limitada, 25 cx. palitos.

Montevideu—No mesmo, os mesmos, 20 cx. dittos.

Angola—No Porto Alexandre, Diniz Almeida & C.ª, 14 cx. div. merc.; Grijó & C.ª, 7 cx. div. merc.; A. J. Gonçalves de Moraes, Limitada, 1 cx. impressos; Julio Jacintho & Nascimento, 1 cx. tecidos.

S. Thomé—No mesmo, Diniz Almeida & C.ª, 8 vol. azulejos; Benjamim Nunes de Freitas, 11 cx. cebo e ferragens.

Cabotagem

Lisboa—No Cabo Verde, Leão & Lago, em Commandita, 1 cx. prata obra.—No Mathilde, Leão & Lago, em Commandita, 650 tabuas madeira.—No Ganda, Leão & Lago, em Commandita, 10 cx. div. merc.

Vinho

Londres—No Darino, 49.931 litros. No Damsterdieck, 107.601.—No Vard, 6.400.

Liverpool—No Palmela, 7.497.

Manchester—No Catherine Aida, 9.900.

Leith—No Uno, 20.603.

Bristol—No Luso, 266.

Rio de Janeiro—No Gallier, 16.000. — No Salland, 16.400.—No Dusseldorf, 8.000.

Santos—No mesmo, 11.850.—No Gallier, 6.790.—No Plutarck, 827.

Macáé—No mesmo, 450.

Bahia—No Saland, 1.250.

Pelotas—No Dusseldorf, 650.

Manaus—No Hildbrand, 800.

Iquitos—No mesmo, 880.

Antuerpia — No Zeelandier, 19.071.—No Darino, 1.600.

Dinamarca—No Rhone, 4.580.

Chile—No Orita, 3.200.

Bordeus—No Adour, 4.806.

Hollanda—No Enterpe, 807.

Angola — No Porto Alexandre, 800.

No Moçambique, 16.819.

Navegação

Em 6 de novembro

Douro

ENTRADAS:

Terra Nova para Leixões, hiate inglez Florence E., 15 dias, 128 ton., cap. Pardy, bacalhau a J. T. Costa Bastos & C.ª, em 16 pés.

SAHIDAS:

Lisboa, vapor portuguez Constancia, cap. Lima, 14 pés e carga diversa.

Figueira da Foz, hiate portuguez Adelaide 2.º, cap. Carriço carvão.

Terra Nova, lugre inglez The Gay Gordon, cap. Cluett, sal.

Leixões

ENTRADAS:

Terra Nova hiate inglez Margaret Lake, 23 dias, 63 ton., cap. Paul, bacalhau a J. T. Costa Basto, em 13 pés.

SAHIDAS:

Douro, hiate ing. Florence E., bacalhau.

Cannes, chalupa franceza Eunice, cap. Villetor, 9 pés, em lastro.

Casa Blanca hiate portuguez Cabo Raso, cap. Beleza, madeira.

A's 18 horas:

Fóra da barra nada se avista. Vento N. E. (brando).

Mar um pouco agitado.

Tejo

Em 6 de novembro

ENTRADAS — Vap. hol. Seres, de Lagos (Africa) e Monrovia; ing. Eiser, de Villa Real de Santo Antonio, div.; ing. Patella, de Port-Said, benzina; port. Guarda, de Antuerpia e Leixões, div.; chalupa fr. Odete, de Quimper, com batata.

Despacharam para sahir: belg. Catalomer, para Huelva, Sevilha e Malaga, carg. div.; hol. Seres, para Hull, Hamburgo e Amsterdam, carg. div.; fr. Ville de Metze, para Marselha, Port-Said, Moçambique e Lourenço Marques, carg. div.; amer. Samarset, para Ponte Delgada, Bermudas e Bonton Rouge, vazio; ing. Patellas, para Rotterdam, benzina; lugre hesp. Constantino Conderro, para Campozanero, carg. div.

CORREIO DA NOITE

COIMBRA, 5—Na estação de Alfarellos foi feita a apprehensão d'um vagon com cascos de azeite, que, segundo se diz, o dono pretendia fazer exportar sem ceder dez por cento para o consumo publico n'esta cidade.

Foi um excellente serviço feito pela auctoridade o exigir essa percentagem de azeite aos productores, porque assim se tem conseguido azeite ao preço de dois mil réis por cada litro.

—Ainda este anno não funccionaram as officinas da Escola Industrial Bretero junto da mesma escola. Ha falta de verba para a mudança dos motores.

—E' esperado hoje em Coimbra o distincto jurisconsulto brazileiro, snr. dr. Pinto da Rocha, que fez a sua formatura em direito pela Universidade de Coimbra.—*(C. P.)*.

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 6

(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio s Londres ... 12 7/16

Libra no Rio ... 19$300

Paridade, 9 15/16 Porto sobre Londres ... 74,87

B. S.

RIO DE JANEIRO, 5—O escriptor Fidelino de Figueiredo fez hoje uma conferencia, no Gabinete Portuguez de Leitura, sobre o theatro em Portugal.

RIO DE JANEIRO, 5—Cotação do café: 12$000. Cambio sobre Londres, 12 5/16 e 12 3/8. Valor do escudo portuguez, 874 réis.

RIO DE JANEIRO, 5 — Em S. Paulo foi alvo de uma recepção enthusiastica da parte das auctoridades o embaixador extraordinario da Italia, Orlando. O presidente d'aquelle Estado, Washington Luiz, offereceu-lhe um jantar, ao qual assistiram as principaes notabilidades.

D'ora ávante os actos dos governos dos Estados, serão insertos no «Jornal Official», a fim de que os representantes consulares do Brazil no estrangeiro possam encontrar uma fonte de informações para servirem os interessados.

Seguiram para a Europa Braz de Andrade, consul do Brazil em Glasgow; o coronel Adalberto Meneres e Mac Kensie, director da Light and Power C.ª.

Foi rejeitado o pedido da Companhia Graver tendente a obter a isenção de todos os direitos sobre os saccos de linho.

Foram assignados: Um decreto approvando o contrato assignado entre a Companhia Walker e a administração do serviço da construcção de diques e canaes de irrigação; outro entre o mesmo serviço e a Dwight Robinson C.º; e outro assignado com a Norton Griffiths C.º.

DIARIO DE LISBOA

EM O Commercio do Porto

NOVEMBRO, 6

Visita ministerial

Os snrs. presidente do ministerio e ministro do commercio visitaram hoje a fabrica de adubos, sóda e vidraria da Povoa de Santa I

...provisão contra o carestia das subsistencias.

As subsistencias—Re-kistação de commercio

MADRID, 6 — O ...gresso dos Commerciantes de Mercearia, decidiu que hoje as mercearias fossem todos os estabelecimentos como protesto contra a suspensão dos postos reguladores da venda de azeite e outros generos.

O movimento terrorista — Prisão de syndicalistas

SARAGOÇA, 6—Além do individuo preso esta manhã como ...de uma pistola e de uma ... explosão ... ...ser ...ista ... ...lançamento de varias bombas na ...dade, recentemente, e cuja pista ...ido indicada pelo individuo preso esta manhã.

A policia julga estar prestes a descobrir todo o trama do movimento terrorista de que Saragoça tem sido campo de acção nos ultimos mezes.

Como consequencia das prisões de hoje, foi detido tambem esta tarde o *comité* do syndicato metallurgico, á excepção do presidente e outro individuo que fugiram.

Foram igualmente presos os presidentes de outros syndicatos.

O juiz de instrucção determinou uma busca nos domicilios de varios agitadores syndicalistas.

NA FRANÇA

Chegada do embaixador da Gran-Bretanha

PARIZ, 6 — Chegou hontem a esta cidade Lord Derby, embaixador da Gran-Bretanha.

Mortos da guerra

PARIZ, 6—Foi collocada na Escola Colonial uma placa commemorativa dos alumnos e antigos alumnos mortos nos campos de batalha.

«Match» entre «boxers»—Assignatura do contrato

PARIZ, 6—A imprensa franceza informa que acaba de ser assignado o contrato para o *match* de *box*, entre Dempsey e Carpantier.

Conferencia dos embaixadores — Convenção polaco-dantzigna

PARIZ, 6—A conferencia dos embaixadores, depois de ter ouvido o relatorio da commissão encarregada de examinar a convenção entre o Estado livre de Dantzig e a Polonia, resolveu que a referida convenção seria assignada no proximo dia 15.

NA INGLATERRA

Trabalha-se nas minas

LONDRES, 6—D'um modo geral, tudo trabalha em todas as minas.

O novo reitor da Universidade de Edinburg

LONDRES, 5 — Lloyd George foi nomeado reitor da Universidade de Edinburg.

Continuam as represalias dos «sinn feiners»

LONDRES, 5 — Noticias officiaes da Irlanda dizem que continuam os attentados dos «sinn feiners» e as represalias dos soldados feridos. Continuam tambem a ser incendiadas varias casas como represália.

NA BELGICA

A crise ministerial

BRUXELLAS, 6 — O rei está consultando os politicos para resolver a crise ministerial.

NOS ESTADOS-UNIDOS

Ainda a eleição presidencial

PARIZ, 6 — As ultimas noticias chegadas de New-York dizem que o resultado da eleição presidencial deu 404 votos a Mr. Harding contra 127 ao candidato Cox.

Harding e a Sociedade das Nações

NEW-YORK, 6—Depois de ter affirmado a sua opposição á Sociedade das Nações, na sua fórma actual, Harding declarou que quando o novo governo americano tomasse posse, pediria ás nações para formarem com um fim de justiça uma associação que não exigirá o abandono de nenhuma liberdade americana.

Harding e a presidencia da republica

NEW YORK, 5—Wilson não permanecerá na presidencia até ao fim do seu mandato, o qual termina em março do proximo anno.

Será nomeado para o substituir na presidencia da republica Marshall, com a condição de este indicar ao congresso o senador Harding como secretario do Estado.

Se Marshall renunciar, então Harding poderia entrar no exercicio das suas funcções.

Eleição presidencial

NEW-YORK, 6—Segundo informações complementares sobre a eleição presidencial dão para Harding a maioria de 5 milhões de votos nos differentes circulos dos Estados Unidos.

Commercio de Arte

ENCONTRA-SE

PORTO, LISBOA e principaes localidades de Portugal.

PARIZ — Kiosque, 77 — 19 Boulevard de Capucines, de Madame E. Mey.

MADRID—Libreria de Fernando Fé, 15 Puerta del Sol.

VIGO—Libreria de D. Eugenio Barrientos Tetilla, Calle de Elduayen.

RIO DE JANEIRO—A. Moura—114 Rua da Quitanda.

Aguas de Dossãos

Purissimas aguas de mesa

Muito radioactivas

Recommenda-se o seu uso no tratamento de doenças do tubo digestivo, na convalescença de molestias infecciosas, nos casos de enfraquecimento geral.

No seu ultimo livro, publicado em 1914, sob o titulo—«Synonimia e Synopse pharmaceutica», assim apreciava o finado professor Antonio Carvalho da Fonseca, depois de se referir á sua composição chimica e á classificação, estas já afamadas aguas:

«Preciosa como agua de mesa, é indicada em todas as doenças do tubo digestivo, convalescença das molestias infecciosas, affecções do figado e rins, hepatites, nephrites, albuminurias e enjôos do mar etc., etc

E' pela radioctividade que se explica hoje a acção curativa das tratis famosas aguas hyposalinas e estas são notaveis pelo seu grau elevado de radioactividade a que se deve, sem duvida, os seus maravilhosos effeitos therapeuticos

E' eficaz no combate das febres typhoides e molestias infecciosas um recurso verdadeiramente providencial nas regiões onde predominam as febres: Africa, Brasil, etc.

Deposito geral no Porto: Tabacaria Havaneza, praça de Carlos Alberto, e em todas as pharmacias

Annuncios

Propriedade industrial

2939 PATENTES de invenção, registro de marcas, nomes, desenhos e modelos industriaes Cunha Ferreira, agente official. Rua dos Capellistas, 176-1.º—Lisboa.

Escriptorio

8089 PASSA-SE mobilado para particular. Tratar na rua Mousinho da Silveira, 290.

Guarda-livros

8532 OFFERECE-SE para pequenas escripias, dispondo de algumas horas por dia.

Carta a esta redacção a R. V.

TERRENO

8417 VENDE-SE todo murado e com agua, medindo 42 1/2 metros de frente para o melhor ponto da Avenida da Republica, em Gaya. Trata se com Armando Nogueira, na rua do Agueiro (Ceramica) Gaya.

Machinas de costura

8511 SINGER e inteiramente novas, vendem-se por menos 100 escudos do que na Companhia. Rua de Santa Catharina, 49 e 1251; praça da Liberdade, 15; e rua Anthero de Quental, 355.

Empregado

8595 PRECISA-SE para Companhia de Seguros. Carta á rua 31 de Janeiro n.º 17 (Filial n.º 1), a M. B.

Ao commercio

8626 EU abaixo assignado declaro que tomei de trespasse aos snrs. Aureliano Gonçalves Braga & C.ª, as suas casas de commercio de sola e cabedaes, denominadas Filiaes, sitas nas ruas de Cedofeita n.os 648-650 e rua do Heroismo n.os 59-61, ficando a meu cargo todo o activo e passivo das mesmas.

Antonio Teixeira Leite.

8267 Professora de Harpa, única que ensina pelo método do grande mestre Félix Godefroid. R. Santos Pousada, 49.

VENDEM-SE

8606 OS predios das ruas do Rosario, 223, e Fernandes Thomaz, 433. O primeiro, vê-se ás quartas e sabbados, das 14 ás 15 horas. O segundo, todos os dias uteis, das 15 ás 17 horas.

Recebem-se propostas na rua Passos Manoel, 27, 3.º andar.

Rendas de bilros

8605 SORTIDO completo para enxovaes e brindes. Rua Santos Pousada, 99 (proximo a Fernandes Thomaz), casa particular.

Mobilia de escriptorio

8604 VENDE-SE, com banca americana. Rua do Breyner, 162, das 14 1/2 ás 16, todos os dias uteis.

Aguardente de bagaço

Muito bem apaladada e com 20 graus

VENDE A 8608

Sociedade União Comercial, Limitada

Rua Direita—AVEIRO

NAVIO

8616 CARREGANDO 150 toneladas freta-se ou compra-se. Propostas, Praça da Batalha n.º 24.

A. Peres, Ventura & Commandita

8620 PARTICIPAM aos seus clientes e ao commercio em geral que, por escriptura publica, lavrada nas notas do dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foi modificada a constituição da sua sociedade, tendo entrado para ella, como novo socio, o snr. José de Almeida Peres e continuando sem alteração a firma social.

Porto, 30 de outubro de 1920.

Serviço domestico

8624 OFFERECE-SE uma menina ainda na provincia, para casa de pequena familia e de tratamento. E' fiel, bem comportada e sabe de costura e sala.

Carta á Filial n.º 1—Rua 31 de Janeiro n.º 17, com as iniciaes M. R. T., para lhe ser enviada.

C. C. F. P. Beira Alta

ANNUNCIO

Pelo presente se faz publico que até ao meio dia do dia 25 de novembro proximo, se recebem propostas em carta fechada, na Secretaria da Direcção da Exploração em Figueira da Foz, para o fornecimento de cincoenta mil travessas semi-redondas e oito mil rectangulares, de madeira de pinho de terra, segundo as condicções do respectivo caderno de encargos, que se acha patente na referida secretaria, no Serviço de Via e Obras e na Administração em Lisboa, na Rua Victor Cordon n.º 1.

As propostas poderão ser para a totalidade do fornecimento ou por lotes não inferiores a mil para as travessas semi-redondas e duzentas para as rectangulares.

Cada proposta deve ser acompanhada de documento comprovativo de ter sido feito, na Thesouraria da Companhia, em Figueira da Foz, o deposito provisorio de quinhentos escudos para a totalidade do fornecimento e quarenta escudos para cada lote de mil e duzentas travessas.

A Companhia reserva-se o direito de não aceitar as propostas que lhe não convenham, ainda que estas sejam as de menor preço.

Figueira da Foz, 28 de outubro de 1920.

O Engenheiro Director da Exploração—*F. de Figueiredo e Silva.* 8402

Borges & Irmão

BANQUEIROS

64 a 77, Rua de Sambardim 57 a 59, Rua de Sá da Bandeira 422

Telephone, 802 PORTO End. telegraphico—Borgirmão

AGENCIAS

LISBOA 1-Praça do Munic...o 8

11 Rua do Arsen...l 46

Rio de Janeiro Rua da Alfandega, 24, Ca...a n. 1196

Secção Bancaria

Compram e vendem cambiaes; descontam letras sobre o paiz e estrangeiro

Sacam e fornecem cartas de credito sobre o paiz, França, Hespanha, Holanda, Inglaterra, Italia, Noruega, Russia, Suecia, Suissa e principaes paizes da America e Asia

Recebem dinheiro á ordem e a prazo.

Ordens telegraphicas para entregas ou abertura de credito nas principaes praças do estrangeiro e outras operações bancarias

Emprestimos sobre titulos nacionaes e estrangeiros cotados na Bolsa.

Secção Papeis Credito

Compram e vendem papeis de credito tanto nacionaes como estrangeiros, acções de Bancos e Companhias assim como coupons de qualquer especie.

Encarregam-se de averbamento de titulos e de tudo que tenha relação com este negocio.

Secção de Cambios

Compram e vendem toda a qualidade de notas e moedas de todos os paizes, tanto de ouro como de prata, cobre e papel.

Tambem compram ouro e prata em barra

Encarregam-se no Rio de Janeiro da administração de predios, cobrança de alugueis, de juros e dividendos de acções de Bancos e Companhias e liquidações de heranças.

Carpintaria

Marcenaria

Madeiras

Serraria a vapor

Exposição de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. Armazens para venda.

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA, LIMITADA

Rua de Camões, 208 PORTO Telephone 308

77, Rua da Prata, 79

LISBOA

Ouro, platina e cautelas do Monte-Pio Geral 244

Compra por alto preço o antigo ourives

Francisco Lopes de Almeida Bastos

LISBOA

77, Rua da Prata, 79

VINHO MILAGROSO

Jerez Sêcco, ferruginoso-quinado. O melhor aperitivo do mundo. Dá força e vigor.

Remedio heroico, preclamado pela sciencia, para regenerar em todas as idades as naturezas debilitadas pelo empobrecimento de sangue.

Enviando seis pesetas, manda-se uma garrafa com porte pago. Aos retalhistas preços especiaes.

Tres milhões de garrafas de exportação annual

JUAN VALENCIA ---- Apartado numero 42

JEREZ DE LA FRONTERA

Tancredo Porto & C.º

Importadores, exportadores, banqueiros e commissionistas

Secção de importação—Recebem directamente de todos os mercados productores, mercadorias de primeira ordem, qualidade garantida, que vendem a preços sem competencia.

Secção de exportação—Compram na praça e recebem do interior, em consignação, todos os generos de producção Amazonica, especialmente borracha, cacau, castanhas, etc.

Secção bancaria—Emittem saques, cartas de credito, ordens telegraphicas sobre todos os paizes do mundo. Agentes em todas as cidades, villas e principaes aldeias de Portugal, Hespanha e Italia.

Cobranças de letras em todo o Brazil, em condições vantajosas, cobranças de juros e dividendos, compra e venda de cambios, guarda de titulos, cobranças de alugueis e reparações de predios de conta de terceiros.

Secção de commissões—Acceitam consignações de mercadorias nacionaes e estrangeiras, prestando conta de venda com a maxima presteza.

Encarregam-se de recebimentos nas repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes, mediante modica commissão.

Caixa postal 195.— End. teleg. TANCREDO 252

51, Rua Marechal Deodoro, 56

20, Avenida Eduardo Ribeiro, 41 e 43

BRAZIL | AMAZONAS | MANÁOS

Linguas Vivas--Comercio

Ensino prático

Professores estrangeiros para linguas

Linguas—Francez, Inglez, Alemão, Italiano, etc.

Comercio—Escripturação, Calculo commercial, Esteno grafia, etc.

Curso de Portuguez teorico para nacionais.

Curso de Portuguez prático para estrangeiros.

Lições pessoaes ou em cursos de 4 alumnos, para linguas.

Os cursos de portuguez ou comercio compõem-se de 6.

Não ha ferias!

Rua de Almada, 178 2175

Delfim A. Dumont.

SAUDE E VIGOR

Rapidamente obtidos com o uso do

VINHO DE VIAL

Pela sua acertada composição

Quina, Carne, Lacteo-phosphato de cal

E' o mais poderoso dos tonicos

Convem aos convalescentes, velhos, mulheres, creanças e todas as pessoas fracas e delicadas

Depositario geral em Hespanha

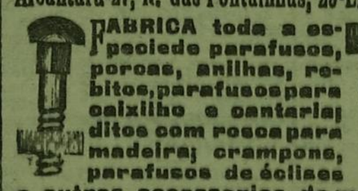
Antonio Serra

Reus Tarragona

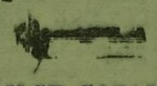
Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

Alcantara-27, R. das Fontainhas, 29-Lisboa

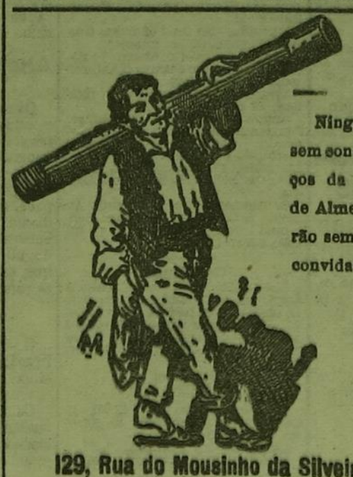


FABRICA toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilho e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampone, parafusos de éclises e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, etc., etc., podendo de prompto satisfazer qualquer pedido, por haver sempre em armazem grande quantidade d'estes artigos



ENVIAM-SE CATALOGOS 247

TUBOS PARA CANALISAÇÃO



Ninguem compre sem consultar os preços da Casa Soares de Almeida, que serão sempre os mais convidativos.

7721

129, Rua do Mousinho da Silveira, 131

—PORTO—

Tereis uma cosinha rapida, sã e saborosa, leve e substancial, com os ovos granulados

LAYTON

Comei os ovos granulados Layton em omelettes, cosidos, salada, cremes e pasteis porque são os verdadeiros ovos frescos dessecados por dessecação especial. Empregai-os em logar dos ovos vulgares, porque são adoptados pela Assistencia Publica, Serviço de Saude, e Grandes Administrações do Estado. 8186

Os ovos granulados

LAYTON

A' venda em todas as boas casa de alimentação.

Vendas por junto

Establim.to John Layton

15, Rue do Louvre

PARIZ

C. C. de F. P. Beira Alta

CONCURSO PARA A ARRECADAÇÃO DE ANNUNCIOS

...annuncios ...annuncios ... 50 ... 5,00 ... 50 ... 5,00 ... 50 ... 5,00

Sabonete Cadum

Vende-se em toda a parte 7980

Vós podereis, entretanto, comprar o SABONETE CADUM nos grandes armazens, nas barbearias, perfumistas, pharmacias, etc.

O SABONETE CADUM é fabricado em França com os productos mais puros. O seu uso é economico, pois que dura o dôbro do tempo do sabonete ordinario.

Frcs. 2,50 Sem algum augmento

CIMENTO

Inglez e Belga

1.ª QUALIDADE

Pedidos a 8086

Coverley, Wall & Westray

Rua da Reboleira, 55, 1.º andar

TELEPHONE, 1802

MEDICOS

Dr. José Arôso

Medico dos Hospitaes

Clinica geral e doenças venereas e syphiliticas

Consulta das 12 ás 14 e das 15 ás 17

Consultorio: R. José Falcão, 16 *Teleph. 1:009*

Resid.: R. Santa Catharina, 1450 8594 *Teleph. 2:111*

Dr. Arthur Fernandes

estomago, intestinos e figado

CLINICA GERAL

Rua José Falcão, 112—das 12 7984 ás 16

Consultorio medico em Gaya

Rua Barão do corvo n.º 273—Devezas

Dr. Ribeiro de Magalhães, 9 ás 11 h.

Resid.: R. José Falcão, 17

Dr. Pedrosa Junior, 11 ás 13 h. 7242

Resid.: R. General Torres, 30

Cardoso d'Albuquerque —Clinica geral—12 ás 14.

Henrique Navarro—Doenças nervosas e mentaes—14 ás 16.

Eduardo Reis—Doenças dos orgãos genito-urinarios 16 ás 18.

Consultorio—R. de Santa Catharina, 47. 664

Doenças das creanças

Dr. J. Alves de Sousa, med. especialista, cons. 14 ás 17. Santa Catharina, 8. Resid. R. Gonçalo Christovão, 332. —Telephone, 1875. 262

Doenças de olhos

DR. A. DE SOUZA, medico especialista. Consultas das 13 ás 17 horas. R. Santa Catharina, 8-1.º. 53

Orthopedia e Raios X

DR. SOUZA FEITEIRA

6847 MEDICO do Hospital da Misericordia, com o curso de Orthopedia da Faculdade de Medicina de Paris e pratica nos hospitaes de Paris, Londres e Berlim.

Rua de D. Pedro n.º 84, 1.º, da 1 ás 4 da tarde. Residencia (para chamadas, Campo Lindo n.º 142 — *Telephone n.º 1:415.*

Dr. Neves Rodrigues

Ant. Al. int. do Hospital. Com longa pratica hospitalar e particular. **Diagnostico de gravidez. Doenças da gravidez e do parto. Operações de parto. Doenças das senhoras.** 844

Resd.: R. Campo Lindo n.º 74. Consultorio: R. José Falcão (antiga D. Carlos), 16 Tel. 1:009, das 14 ás 16.

Dr. Tito Fontes

Medico dos hospitaes

Clinica da enfermaria de tuberculosos do Hospital da Misericordia

Residencia: *Bomjardim, 712*—Telephone, 749.

Dr. Adriano Fontes

Medico do Hospital da Trindade—Medico do Hospital da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

Residencia: *Rua da Alegria, 670*—Telephone, 1487.

Especialistas em doenças dos pulmões 261

Consultas todos os dias, menos aos domingos, ás duas horas da tarde, na Casa de Saude Portuense, rua da Duquesa de Bragança, 559.

QUINTA

8590 COMPRA-SE uma livre e allodial, com boa casa de habitação para senhorio e caseiros, abundancia de agua, perto de estação de caminho de ferro, e de qualquer povoação, nos seguintes locaes: Braga, Amarante, Vizella, Aveiro; área não inferior a 20 mil metros.

Arthur de Castro & C.ª

Rua 31 de Janeiro, 176-2.º — *Telephone, 401*

FREIJÓ

Não confundir que a melhor madeira de freijó para vasilhame, é a marca

Verde e Amarello

Vendem a preços excepcionaes

Marques Pinto & C.ª, L.da

8468 Rua Candido Reis, 131—Porto

Telephone, 2070

Pinto de Faria, Figueiredo & C.ª, Limitada

Rua do Sá da Bandeira, 409—Porto

Commissões, consignações e conta propria 7214

Aceitam a representação de casas nacionaes e estrangeiras e encarregam-se da compra e venda de todos os productos industriaes e agricolas do paiz.

Dão referencias bancarias

Ferreira Irmão & C.ª

CASA ESPECIAL DE GELO E FRUCTAS

Tem em todas as épocas do anno fructas frescas e outros artigos, conservados em camaras frigorificas, importados directamente dos Estados Unidos, Europa e outras procedencias 246

4, Rua Primeiro de Março, 4

Endereço telegraphico FRUCTAGEL

Correio— Caixa 673

RIO DE JANEIRO

Pianos

Casa Mello Abreu

O estabelecimento mais antigo do Porto

— COMPETENCIA PELA QUALIDADE —

CANDELLA VELHA, 27—PORTO 64

Vantagens para todos

N'este espaço, destinado aos pequenos annuncios, encontrarão [illegible] a colher. Experimentem

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 120 réis

Alugueres

ARMAZEM, aluga-se muito independente para armazem e escriptorio, com agua e gaz. R. do Calvario, 24. 8099

ALUGAM-SE aguas furtadas a senhora só. Rua Nova do Mathadouro, 18. 8141

ALUGAM-SE uns magnificos 2.º e 3.º andares, dispondo de 8 divisões e um amplo salão. R. Formosa, 342. 8056

ARMAZEM, aluga-se com sobrados e escriptorio. Fallar Avenida Saraiva de Carvalho, 23. 8074

CASA, pretende-se alugar para pouca familia. C. Pereira. Rua Mousinho da Silveira, 35-1.º. 8140

QUARTO nos arrabaldes do Porto, aluga-se. Electrico á porta. Fallar, Santa Catharina, 294. 8142

SALA e dois quartos, sem mobilia, aluga-se. R. de Santa Catharina, 508. 8143

Compras

BALANÇA, compra-se uma que pese 4 toneladas. Resposta á redacção iniciaes B. M. 7050

GARRAFAS, [illegible] compram-se. Trav. do Bomfim, 4. 8145

GATO de raça, compra-se. R. dos Caldeireiros, 2. 8138

LIVROS, compram-se e pagam-se bem. Travessa do Pinheiro, 18. 8146

MOVEIS usados, compram-se e pagam-se bem. R. Duque de Loulé, 128. 8149

PRENSA para escriptorio, compra-se usada. R. Cancella Velha, 70-1.º 8147

[illegible]

PRENDIZAS para vestidos, precisam-se. Rua Formosa, 99-3.º. 8152

COSTUREIRA ajudanta de vestidos, habituada, precisa-se. Escadas do Codeçal, 15. 7626

CONTRA-MESTRA precisa-se bem habituada. Rua Fernandes Thomaz, 316. 7606

COSTUREIRA para alfaiate, precisa-se. Rua dos Pelames, 73. 8150

COSTUREIRA para encadernação, precisa-se. R. Duque de Loulé, 131. 8151

Vendas

CRIADA para cosinha e serviços, offerece-se 2 dias. Rua do Almada, 512. 8132

CRIADA, precisa-se para cosinha e mais serviços. Rua de Cedofeita, 207. 8101

CRIADA para todo o serviço, para casa de pouca familia. Monte dos Burgos, 760. 8098

CRIADA de côr, para cosinha, habituada, offerece-se. Rua Firmeza, 205. 8095

COSINHEIRA, offerece-se a dias. Trav. do Rosario, 36. 8154

OFFERECE-SE criada para todo o serviço. Rua do Sol, 23, casa 22. 8156

PRECISA-SE criada para pouca familia. Fallar, rua da Regeneração, 6. 8157

RAPARIGA precisa-se. Passeio da Lapa, 45. 7618

Criados

CRIADO, offerece-se, habituado, para mesa e mais serviços. Rua Escura, 74. 8405

CRIADO para jardim e horto, precisa-se. R. de Santa Catharina, 1256. 8159

CRIADOS para cosinha e sala, precisam-se. Avenida da Boavista, 1428. 8160

CRIADO para limpezas e mais serviços, offerece-se. Trav. Anthero de Quental, 324. 8161

Hospedes

ACCEITAM-SE hospedes desde 30$00 para cima. R. de Malmerendas, 88. 8162

COMMENSAES, recebem-se desde 30$00 escudos mensaes. R. do Pinheiro, 22-1.º. 8164

COMMENSAES, acceitam-se em casa particular. R. de Santa Catharina, 520-3.º. 8165

HOTEL serve jantares e almoços, e recebe pensionistas. Martyres da Liberdade, 124. 7628

RECEBEM-SE dois hospedes de respeitabilidade. R. da Picaria, 88-3.º. 8163

Offertas

CAIXEIRO para mercearia, offerece-se. R. Mousinho da Silveira, 220-1.º. 8171

BILROS, ensina-se. Rua do Heroismo, 145. 8090

CHAPEUS de pennas, acceita-se limpar e transforma. Rua do Bicalho, 8. 8106

ESCRIPTAS pequenas, lucros [illegible] das 12 ás 14 e das 19 ás 21. 8110

FRANCEZ, professor particular de francez, 2$500 réis mensaes. Rua 31 de Janeiro, 111, 3.º. 8144

PELLES, Confecciona, modifica e limpa em 24 horas. Rua do Sol, 87. 8109

PROFESSOR explicador, vai a casa dos alumnos. Fallar, Ourivesaria Azuli Simões, rua 31 de Janeiro, 111. 8166

PROFESSORA de allemão e portuguez, offerece-se. R. de Cedofeita, 456. 8167

PROFESSORA correspondencia ingleza, [illegible] habilitado, a qualquer hora do dia. A. M., n'este jornal. 8100

SENHORA, offerece-se para costura e serviços domesticos. Largo da Ramadinha, 99. 8169

Pedidos

AMA, precisa-se, de confiança e limpa. Rua da Liberdade, 41. 8409

CAIXEIRO para mercearia. Rua Anthero de Quental, 885. 7630

COSINHEIRA, precisa-se com boas referencias. Rua José Falcão, 139. 8130

FAMILIA de mulher para capa de casa. Rua do Pinheiro, 16. 8176

OFFICIAES de alfaiate, precisam-se. Rua da Restauração, 83. 8172

Trespasses

LOJA de vinhos e fritos, passa-se em bom local. Fallar, C. Martyres da Patria, 254. 8177

PASSA-SE uma mercearia na rua S. Roque da Lameira. Tratar na mesma rua, 1409. 8187

PARA escriptorio trespassa-se em local central uma loja com armação propria. Fallar na rua do Calvario, 24. 8593

PASSA-SE um escriptorio de ourivesaria. Rua do Freixo, 782. 8178

TRESPASSA-SE, por seu dono não o poder administrar, o Grande Hotel da Povoa de Varzim. Trata-se no mesmo. 7676

Vendas

AUTOMOVEL «Dorrac», Vende-se. Modelo 1914, 15/18 H. P. R. do Cidral, 16. Leça Palmeira. 8158

BICYCLETA, vende-se em estado de nova, R. Visconde de Setubal, 344, anno 1. 8148

BICYCLETA, para senhora ou menina, quasi nova, vende Alfredo Costa. — Famalicão. 7668

BILHAR com pertences, vende-se. Rua 31 de Janeiro, 101. 7644

BALANÇAS de precisão, hollandezas. Casa Franceza Sampaio Bruno, 33-2.º. 6689

COLUNNA, vende-se uma de ferro fundido, com 5 metros, na rua das Taypas, 49. 8065

DYNAMO 110 volts e 600 ampers, vende-se. R. Preciosa, 400. Ramalde. 8189

ESPINGARDA de 2 canos, fogo central, vende-se. Rua dos Clerigos, 67. 8181

MACHINA photographica 9 X 12, de bolso, objectiva anastigmatica «Omnar» Busch, 100 escudos. Sampaio Bruno, 33-2.º. 8358

MOTOR a gaz pobre, de 10 a 12 H P., vende-se. Rua do Almada, 313. 8170

MOVEIS de quarto, bar, com espelhos, vende-se. Rua Cunha Junior 50. 7641

MACHINA Singer, nova, Rua Alegria, 899. 7648

TORNO, vende-se por 16 cont. na rua do Heroismo, Carlos A. 7610

PHOTOGRAPHIA, chapas francezas e papeis famosissimos correntes. R. 31 Janeiro, 286-R/c. Preços baratos. 6688

PECHINCHA. Vendem-se duas motos baratas. Rua Fernandes Thomaz, 439. 8070

TORNEIROS de metal para cascos, deposito de azeite, violino, vende-se. R. da Victoria, 55-2.º D. 7485

VENDEM-SE duas cabras e um casal de perús. Largo Soares dos Reis, 40, Gaya. 8052

TERRENO para edificação, vende-se. Para ver, Avenida da Boavista, 916. 7647

UM bom fogão, vende-se. Avenida da Boavista, 341. 7637

VENDE-SE mobilia de sala de visitas, serviço de jantar, chá e café. Rua do Pinheiro, 28. 8180

8000 ACHOES SECCOS, vendem-se na avenida Rodrigues de Freitas, 280-3.º. 8327

Grandes Armazens do Chiado

A'MANHÃ, SEGUNDA-FEIRA 8623

Grande exposição de artigos para chapeus na secção de Retrozeiro

S. THOMÉ

Agencia Commercial de S. Thomé

DE

ALBINO MAGALHÃES

Commissões e Consignações

Trata especialmente de compra e venda de generos coloniaes á commissão

Representação de casas commerciaes e fabricas nacionaes e estrangeiras; trata e acompanha acções em Juizo: cobrança de rendas, etc., etc.

Para tudo tem pessoal habilitado e experimentado.

Endereço telegraphico: **Albimaga**

Codigo: Ribeiro 47

Barão de Vallado

FALLECEU

Confortado com os Sacramentos da Igreja

8621 SUAS filhas, genros, netos e cunhada pedem ás pessoas de suas relações e amisade, bem como ás do saudoso finado, a subida fineza de assistirem aos responsos que, por sua alma, se realisam ámanhã, segunda-feira, pelas 3 horas da tarde, na igreja de Santo Ildefonso.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 7 de novembro de 1920.

Isabel Alice de Laura Vallado Barbedo Pinto
Maria da Conceição Vallado Navarro
Adelaide Augusta de Sousa Vallado Arnaud
Dr. Alberto Castro Pereira Almeida Navarro
Dr. Affonso Carlos Barbedo Pinto
Dr. Ayres Lobo de Sousa Ramos Arnaud
Dr. Alberto Vallado Navarro
Angelo Augusto Vallado Barbedo Pinto
Augusto Antonio Vallado Navarro
José Vallado Ramos Arnaud
Viscondessa de Lagoaça.

†

DOMINGOS MARTINS BRANCO

FALLECEU

8625 SEU testamenteiro, parentes e amigos pedem ás pessoas das suas relações e ás do extincto a fineza de assistirem aos responsos que, por sua alma, serão celebrados, ás 4 horas da tarde de hoje, na capella de Agramonte.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 7 de novembro de 1920.

Leonardo Moraes de Almeida
Manoel Ferreira de Sousa e esposa
Laurinda Martins Branco e marido
Serafim Martins Branco
João de Sousa Vieira
Joaquim Martins Gonçalves
Manoel Augusto Pereira Botelho.

Manoel Vieira Rebello

Missa do 1.º anniversario

8611 SUA esposa e filhos, participam ás pessoas da sua amisade e ás do saudoso extincto, que na proxima segunda-feira, 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, se reza uma missa por alma de seu saudoso esposo e pai, na igreja dos Terceiros de S. Francisco.

Agradecem a comparencia a este religioso acto.

Porto, 6 de novembro de 1920.

Candida Emilia Lopes Rebello
Candida Lopes Rebello de Oliveira
Elisa Lopes Rebello
Noemia Lopes Rebello
Manoel Vieira Rebello Junior
Jayme Lopes Rebello.

LAMPADA estrangeira

marca "NACIONAL"

antiga **WOLFRAM — C.º**

Fabricada com material suisso

1.ª qualidade

filamento metalico e 1|2 watt

O QUE HA DE MELHOR E MAIS BARATO

Concessionario para a venda no Porto

A. MARQUES

Deposito: 57, P. Carlos Alberto, 58
Escriptorio: Rua das Flores, 84-1.º

8368 **Telephone n.º 1417**

Rita Coutinho

9622 POR alma da fallecida, manda a familia rezar uma missa ámanhã ás 10 1|2, na Igreja do Carmo, agradecendo, desde já, a todos quantos se dignem assistir a essa cerimonia e a quantos a rodearam de cuidados, atenções e provas de uma estima que nunca mais esquecem.

Matosinhos, 7 de Novembro de 1920.

Julio Moutinho.

Antonio Clementino Loureiro

MISSA DO 30.º DIA

8612 A FAMILIA do extincto participa ás pessoas das suas relações e amisade que a missa do 30.º dia por alma do extincto se realisa no dia 9 do corrente, pelas 9 horas e meia, na parochial de S. Pedro de Miragaya.

Porto, 6 de novembro de 1920.

Manoel da Silva Pinto

8615 SUA esposa, filhos e filhas e mais familia do saudoso extincto participam ás pessoas das suas relações e amisade que, no dia 8 do corrente, tem logar a missa do 30.º dia, ás 10 horas da manhã, na igreja de Santo Ildefonso.

Agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir ás homenagens funebres, prestadas no Prado do Repouso e bem assim ao acto religioso que vai ter logar.

Maria do Carmo Pinto
Benjamim da Silva Pinto
Olinda da Silva Pinto
Idalia da Silva Pinto
José da Silva Pinto
Manoel da Silva Pinto Junior.

Celestial Ordem Terceira da Santissima Trindade

Em cumprimento do disposto na alinea a) do artigo 31.º dos estatutos d'esta Ordem, venho, nos termos do n.º 1.º do artigo 37.º, convidar os irmãos que estejam nas condições do artigo 15.º dos mesmos estatutos, a reunirem na sua séde, no dia 14 do corrente pelas 13 horas, a fim de tratarem dos seguintes assumptos:

a) Leitura, discussão e approvação da acta da sessão anterior;

b) Concessão de diplomas de irmãos da Ordem, sem pagamento de joia;

c) Concessão de subvenções ao pessoal da Ordem.

Porto e Secretaria da Ordem, 6 de novembro de 1920.

O presidente da assembleia geral,

Adriano Anthero de Sousa Pinto.

Camara Municipal do Porto

VENDA DE TERRENO

8617 NO proximo dia 26 do corrente, pelas 14 horas, procede-se-ha, nos Paços do Concelho, á venda, em hasta publica, de um terreno da rua das Condominhas, junto ao prédio n.º 146 a 159 da referida rua. A base de licitação é de 1$50 por m².

Porto e Paços do Concelho, 6 de Novembro de 1920.

O chefe da Secretaria,

a) *José Marques.*

Piano

8584 VENDE-SE um «Henry Herz», em estado de novo; 342, rua do Triumpho.

Fabricas

8447 VENDEM-SE duas grandes edificações, antigas fabricas, situadas em locaes proprios para a industria.

Falla-se na rua de Malmerendas n.º 71-2.º.

Banco do Minho

Titulo provisorio extraviado

8535 TENDO A. J. Gonçalves de Moraes, actualmente residente em Lisboa, solicitado d'este Banco, a passagem de um novo titulo provisorio, representativo de setenta acções d'este Banco, com que subscreveu para a quinta emissão realisada em junho do corrente anno, em substituição de outro titulo provisorio que tinha o n.º 702, passado pela Filial no Porto e que se lhe extraviou, torna-se publico de que pelo presente, são convidadas todas as pessoas que se julguem com direito ao titulo que se diz extraviado a apresentar no Banco, no praso de trinta dias, quaesquer reclamações, a fim de se tomar conhecimento dos seus direitos.

Findo este praso sem que tenha sido apresentada qualquer reclamação, será passada ao accionista uma nova cautella em substituição da que se lhe extraviou.

Braga e séde do Banco do Minho, 1 de novembro de 1920.

Os directores,

(a) *João Feio das Neves Pereira*

(a) *Bento José Ferreira Braga.*

BANCO DE BRAGANÇA

Em liquidação

8601 DE harmonia com as deliberações das suas assembleias geraes, são convidados os snrs. accionistas d'este Banco, cujas acções não tenham dividendo por pagar a poderem liquidal-as a contar de 17 do corrente mez, á razão de 40 escudos por titulo, utilisando para isso as Caixas de pagamentos do Banco Ultramarino de Lisboa, Porto, Braga e Bragança.

As acções com dividendos a receber só são liquidadas na Filial do mesmo Banco Ultramarino em Bragança e as acções que têem direito a dividendo até ao anno de 1919.

Bragança, 1 de novembro de 1920.

O Banco de Bragança.

Os liquidatarios,

Antonio Alberto Charula Pessanha.

Antonio Augusto Teixeira

Olympio Arthur de Oliveira Dias.

Companhia de Seguros "A PORTUENSE"

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Assembleia geral extraordinaria

8354 SÃO convidados os snrs. accionistas a reunir-se em assembleia geral extraordinaria, que terá logar no dia 8 de novembro p. f., pelas treze horas, na séde social, á rua de Mousinho da Silveira, n.º 6, 1.º, sendo o fim da reunião para o effeito de serem votadas as alterações mandadas introduzir pelo Conselho de Seguros no projecto de reforma do estatuto social, já votado pela assembleia.

Porto, 18 de outubro de 1920.

O presidente da assembleia geral,

Antonio José de Oliveira Mourão.

C. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido medico reformado João C. Jardim, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 28 de maio de 1887 correspondente á divisão em que impugnando o pedido em requerimento da viuva, Senhora Perdira de Agrella Jardim.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos effeitos.

[illegible], 30 de outubro de 1920.

O Chefe do Serviço de Contabilidade Central, *M. Nogueira.* 8362

Armazens Cunhas

Cunhas & C.ª, Limitada

14, Praça da Universidade, 19 **Telephone 1380—PORTO**

Estação de Inverno 8561

Já recebemos uma grande parte do nosso importante sortido de diversos artigos das ultimas novidades para a presente Estação.

Fazendas de lã, sortido incomparavel em todas as qualidades, lisas e de phantasia, desde as mais baratas aos ricos pannos setins e velludos de grande moda.

Fazendas de lã, em azul e preto, sortido importantissimo, em qualidades especiaes e côres garantidas, que vendemos por preços muito baratos.

Sarjas Estambre, com 1m,50 de largo, nas côres azul, castanho e verde, esplendida qualidade para vestido, que valem 18$000, vendemos a 12$000.

Fazendas de lã, em fundos lisos, com riscas de côres, grande moda, a 5$200.

Fazendas de lã, em azul e preto, muito boas qualidades, que vendemos aos preços baratissimos de 5$500 e 6$500.

Sarjas de lã, em côres lisas e mescla, para vestidos, que valem 3$500 e 4$000, vendemos a 2$200 e 2$500.

Velludos em côres e preto, qualidades especiaes para vestidos.

Pannos de novidade para confecções

Pannos camurças, mouflons, malhas, zeblines, meltons, setins, mescla, cheviotes, astrakans e pelluches. De todos temos um sortido variadissimo em diversas qualidades e côres de completa novidade.

Pannos para casacos, em côres lisas, felpudas, com 1m,40 de largo, que valem 8$000, vendemos a 5$500.

Cheviotes, em diversos padrões e côres, com 1m,40 de largo, que valem 7$500 e 8$000, vendemos a 4$500 e 6$000.

Confecções em pannos, malhas e pelles

Casacos, grande variedade de modêlos de completa novidade, que se vendem por preços excepcionaes.

Casacos de bons cheviotes, em modêlos de novidade, que valem 38$000 e 34$000, vendemos aos preços baratissimos de 28$000 e 24$000.

Casacos de pannos lisos, felpudos, côres novas, que valem 36$000, vendemos a 26$500.

De todos os nossos pannos, em qualquer qualidade, podemos mandar fazer todos os modêlos de grande moda.

Casacos de malha. Recebemos um sortido variadissimo de modêlos e qualidades, em côres completamente novas, que vendemos por preços muito baratos, desde 35$000, 38$000 e 46$000.

Malhas para creança, casacos em diversos tamanhos, fatos completos, gorros, boinas, toucas, carapins e polainas.

Meias para senhora, em lã, sêda, mousseline, fio de Escocia e de algodão, grande sortido em todas as qualidades, desde 600, 1$000 e 1$400.

Coturnos para homem, em todas as qualidades, de lã e de algodão, desde 800 e 1$000.

Camisolas de lã para senhora, homem e creança, grande variedade de qualidades e tamanhos.

Peites, sortido importante em diversos modêlos de capas, estolas e raposas.

Peites avulsos em diversas qualidades.

Flanellas de algodão e de lã

Flanellas de lã, brancas, enfestadas e desenfestadas, qualidades muito finas.

Flanellas de algodão estampadas, qualidade acreditada, em lindos padrões de completa novidade.

Flanellas de algodão mescla, muito boa qualidade a 550.

Flanellas de lã para creança, grande sortido, proprio para diversos artigos, desde 1$600.

Cobertores e mantas de viagem

Temos o maior e mais completo sortido de cobertores que se póde desejar, desde os cobertores mais baratos aos finissimos cobertores de lã Double-toll.

Cobertores de algodão, lavrados, imitação lã, em todos os tamanhos e mesclados, desde 6$800.

Cobertores mescla, qualidade muito encorpada para agasalho, tamanho grande, ao preço baratissimo de 12$500.

Secção de calçado

Sortido variadissimo e completo em calçado fino para senhora, homem e creança.

O nosso calçado é o melhor, o mais resistente e o mais barato.

Ninguem deve comprar calçado de cabedal fino e de agazalho sem vêr as nossas qualidades e os nossos preços.

Sapatos de agazalho para senhora, qualidade muito resistente, a 3$400 e 3$600.

Pantufas para senhora, boa qualidade, a 3$800.

Botas de bom panno e guarnecidas, a 4$500.

Sapatos de agazalho para creança, sortido em todos os tamanhos.

Sapatos nosso fabrico especial, qualidades garantidas, que vendemos por preços tão baratos que ninguem póde competir.

Sapatos de chevreaux para senhora, a 11$500.

Sapatos de calf para senhora, a 12$500.

Sapatos de tuscam, o que ha de mais fino, a 16$800.

Sapatos de verniz em diversos modêlos da moda, a 18$500 e 13$500.

Sapatos de camurça, em côres e preto, em diversos modêlos, desde 18$000 e 21$000.

Botas para homem, sortido completo em todas as qualidades de chevreaux, calf e verniz, modêlos praticos e bons.

Botas de calf preto muito resistente, boa fórma, a 15$000.

Sapatos e botas para creança, em todos os tamanhos e diversas qualidades, por preços muito baratos.

Sapatos de verniz preto, para creança, a 3$200.

Secção de roupa branca para senhora e homem

Recebemos um grande sortido de roupa branca para senhora, bordada e com diversas applicações.

Combinações de novidade, camisas de dia e de noite, corpetes, calças e saias.

Roupa para homem Camisas brancas e de côr, ceroulas, camisolas, oculos, colarinhos, suspensorios, ligas, lenços, luvas, gravatas e perfumaria.

Bordados e entremeios

Recebemos uma grande remessa, que vendemos a peso e a metro.

Bordados e entremeios largos e estreitos em diversas qualidades, desde 280 réis o metro.

Secção de louça de ferro esmaltado e aluminio

Importante sortido de variedade de peças e tamanhos.

Secção de estofos

Tapetes de sala, qualidade aveludada em desenhos de alta novidade, nos seguintes tamanhos: 2,70×1,80—3,15×2,70—3,85×2,70—4,10×3,15.

Tapetes inglezes aveludados para sala: 3,05×1,86, a 28$000.

Tapetes para quarto e janella, em côres lisas e de ramagem.

Tapetes para portas, em [illegible] e [illegible].

Cortinados, Stores, Brases, Vestidos e Reps.

Casacos a metro, para chão e [illegible].

A nossa divisa é [illegible] barato para vender muito

Marinhas—Ferramentas—Accessorios

Materiaes e productos para a industria

APTOS [illegible]

Leovigildo L. Blanco & C.ª S. em C.

DELEGAÇÃO EXCLUSIVA DE FABRICAS ESPECIALISTAS

Officinas e Exposição: Policarpo Sanz, 51—VIGO

Cal hidraulica (typo terrestre e maritimo)
Machinas de vapor
Turbinas
[illegible] de todos os systemas
Motores electricos
Dynamos
Alternadores 6329
Motores de gazolina
Motores marinhos
Motores de gaz pobre
Installações para soldadura e côrte autogeno
Tornos, trados, esmagadores, limadores
Installações completas de fabricas de serrarmadeiras
Moinhos farinheiros
Moinhos de vento para rega de campos
[illegible] de aguas (poços artesianos)
[illegible] espremedores para vinho
Ascensores e guindastes
Estivadores e combas para inclinados
Machinismo e materiaes para caminhos de ferro, *tramways* e minas
Azeites e gorduras lubrificantes
Correias, roldanas, almofadinhas, eixos, torneiras
Machinas para fabricas de conservas e artigos para as mesmas
Azeites de oliveira. Estanho. Folha de lata. Chumbo. Chaves.

VENDEM-SE

Uma machina a vapor de 60 H. P. SULZER

e condensação, [illegible] duas caldeiras BABCOCK & WILCOX de 49m², superficie de aquecimento cada uma

Tudo em perfeito estado de bom funccionamento e para [illegible] immediata

Dirigir a 8[illegible]

Jeronymo Pereira Campos, Filhos

— AVEIRO —

Fabrica

8586 VENDE-SE uma muito importante, no Porto. Informações, Francisco Vieira Pinto, Rua do Poço das Patas n.º 71.

Cofre

8597 COMPRA-SE um em segunda mão, de 70 ou 80 centimetros. Calçada de Monchique n.º 5.

Jazigos

8599 DE capella, em marmore, fazem-se e collocam-se em qualquer cemiterio da cidade ou provincia. Preços razoaveis. Trata Oliveira, rua do Monte, 54, á Foz.

Gato de raça

8601 FUGIU, ou foi roubado, um todo branco, [illegible] orelhas e que dá pelo nome de *Weiss*, da rua de Carlos Ferreira n.º 46. Quem o fizer entregar, ou der informações do seu paradeiro.

Procede-se judicialmente contra quem o retiver.

Propriedade

8597 VENDE-SE uma, n'uma das mais lindas freguezias de Gaya, composta de uma casa sobradada, duas terreas, quintal e grande campo, com ramadas a vinho e agua de rega. Fallar na Praça das Flôres n.º 180 — Porto.

Arnaldo Maia Mendes

Director da

Maternidade do Porto

Doenças de senhoras—Operações e partos.

Consultas—Maternidade [illegible], rua de Camões, 329, das 1 ás 3 da tarde. Telef. 1312.—Rua de Sá da Bandeira, 283, das 3 e meia ás 5 e meia da tarde.

(Só começar no dia 1 de outubro) 7566

Oleo de linhaça crú de 1.ª qualidade E Gazolina americana

8504 VENDE em pequenas e grandes quantidades.

F. P. Carvalho Junior

100 [illegible] do Muro dos Bacalhoeiros

Comarca do Porto

3.ª vara civel

CORREIÇÃO

8607 EM conformidade do que dispõe o regulamento de 23 de janeiro de 1909, se faz publico achar-se aberta, por espaço de 30 dias, a contar de 13 do corrente e a terminar em igual dia do mez de dezembro, a correição de todos os processos, livros e mais papeis dos cartorios d'esta vara, respeitantes ao anno judicial proximo findo e, por isso, nos termos do § 4.º do artigo 3.º do mesmo regulamento são chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funccionarios sujeitos á referida correição afim de as apresentarem dentro d'aquelle praso.

Porto, 3 de novembro de 1920.

O juiz de direito da 3.ª vara civel,

José Maria Saraiva de Aguilar.

O escrivão do 4.º officio,

Carolino Augusto Ribeiro Coelho.

624

Carvão optimo

21 PARA motores e forja e carvões de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade —GAYA *Telephone n.º 860*

Cam. de Fer. do Estado

Direcção do Minho e Douro

AVISO AO PUBLICO

Leilão

Conforme o disposto no artigo 115.º da Tarifa Geral d'estes Caminhos de Ferro, esta direcção annuncia que a principiar no dia 10 do corrente mez e nos dias uteis seguintes, das 11 ás 16 horas, no caes da estação do Porto, junto ao tunnel (entrada pela rua de Lourido), se procederá á venda, em leilão, das remessas e objectos abandonados que não foram retirados dentro do praso legal, como prescreve aquelle artigo.

O producto da venda, depois de deduzidas as despesas pelas quaes são responsaveis os objectos, ficará em deposito á disposição de quem de direito for, pelo tempo de um anno, findo o qual reverterá a favor do Estado se até então não tiver sido reclamado.

A relação das remessas destinadas a leilão, acha-se patente ao publico em todos os dias uteis, até ao dia 9 do corrente mez, das 11 ás 16 horas, no Serviço do Trafego.

Porto, 6 de novembro de 1920. — O engenheiro-director, interino, *Arthur Mendes.* 8602

GUARDIAN

Assurance Company Limited

(Companhia anonyma de Seguros GUARDIAN)

Estabelecida em 1821

Devidamente autorisada em Portugal

Capital subscripto, £ 2.000:000

Total dos fundos invertidos mais de £ 6,480:000

Receita annual £ 1.180:000

Aceitam-se propostas para seguros contra risco de incendio e emittem-se apolices aos premios correntes. 15

Agentes directores em Portugal

HENRY BURNAY & C.ª

Sub-agente no Porto

Alipio Moutinho

Rua Elias Garcia n.º 168

C. C. de F. Portuguezes

AVISO AO PUBLICO

Despacho central em Collares (Collares-Central)

Serviço combinado com a Companhia Cintra-Atlantico

Tendo a Companhia Cintra-Atlantico, de accordo com a camara municipal de Cintra, resolvido suspender temporariamente, a partir de 1 de novembro do corrente anno, o seu serviço de tracção electrica, previne-se pelo presente o publico de que, pelo motivo indicado, fica suspenso o serviço combinado que a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes tem mantido com a Companhia Cintra-Atlantico, por intermedio do Despacho de Collares-Central, como consta do Aviso ao Publico á n.º 15 de março do corrente anno, emquanto não for restabelecido o movimento dos carros electricos entre o mesmo despacho e a estação de Cintra.

Lisboa, 29 de outubro de 1920.—O director geral do Commercio, *Ferreira de Sequeira.* 8347

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES 7684

Vapores a sahir

London	DAMNO	Sahe Amanhã.
Liverpool	PALMELLA	Esperado hoje.
Liverpool	THORA	Meados do corrente.
Hull & Leith	UNO	Esperado brevemente.
Dublin & Glasgow	ENDYMION	Meados de dezembro.

AVISO

Previnem-se os recebedores de carga pelos vapores supra-citados para pôrem as barcas á borda logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley, Wall & Westray

Telephone, 18 — Rua da Reboleira, 55

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

83, Rua Infante D. Henrique PORTO

Telef.—Passagens, 1:658, carga, 436 — Teleg.—**Landgar**

Booth Line 6869

Pará e Manaus e Iquitos com trasbordo em Manaus.	Hildebrand	Em 20 de novembro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.
Liverpool e Londres	Anselm	Em 25 de novembro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Lamport & Holt Line

Bahia, Rio de Janeiro e Santos	Plutarch Director	Em 12 de novembro. Recebe só carga.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

José da Costa Campos

— FILIAL —

20, R. 5 de Bandeira, 20-A

— PORTO —

75 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros. Cambios e loterias.

C. F. P. P. e Famalicão

TARIFA ESPECIAL N.º 3—VELOCIDADE

Approvada por Despacho Ministerial de 12 de outubro de 1899—Em vigor desde 22 de novembro de 1899—Commodos especiaes de mercadorias.

Limites de peso, 10 toneladas. Numero de percursos, 10 kilometros.

Condições

1.º—As mercadorias não serão pagas pelo seu valor, salvo em caso de declaração especial.

2.º—A carga só será recebida mediante guia, em duplicado, e quando vier acompanhada de um conhecimento, com signatura ao minimo de cobrança de 50 réis, por cada volume. Este conhecimento deve conter todas as indicações necessarias.

3.º—A carga proveniente de cada companhia será em consignada por varios proveniantes de qualquer estação do itinerario do combio. A taxa de transporte será estabelecida por cada tonelada segundo a estação d'onde provenha e aquella a que se destina, mas a taxa de acclaração será proporcional como se todos os tarifas pertencessem a mesma estação de origem do serviço.

4.º—A carga das varias companhias será feita por gente, carro e vasco das expedidoras, nos praso e condições estabelecidas pela tarifa de despezas accessorias.

5.º—Não serão acceites requisições para comboios especiaes de mercadorias sem que o requisitante faça, em qualquer estação que mais lhe convenha, um deposito da custo, o que lhe será restituido depois de effectuado o transporte que requisitara.

6.º—No caso de transporte, por motivos alheios á Companhia, se não tornar effectivo no dia e hora combinados, o referido deposito reverterá a favor da Companhia, sem que, por isso assista direito a quaesquer reclamações.

7.º—Estes combates realisar-se-hão no praso de 24 horas a contar da hora da partida.

8.º—Quando este praso for excedido, a Companhia reembolsará a taxa supplementar.

9.º—Para tudo o mais regula a Tarifa Geral.

Porto, 14 de setembro de 1900. — O engenheiro-director da exploração, *Antonio Ferreira da Silva Brito.* 8567

Badiana Phosphatada de SUED

Tonico reconstituinte de fama mundial

Agentes no Norte

Lourenço Ferreira Dias,

LIMITADA

159, Rua das Flores, 167

— PORTO — (877½)

Sellos

COMPRAM-SE muito bem, principalmente antigos e collecções.

Manoel Pimenta — Rua do Almada, 167—1.º.

Cadinhos

22 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.ºs 3 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio do Porto n.º 108.

S. Miguel

O lugre—Barreto Braga 1.º a sahir com brevidade.

Para carga com 8442

M. Almeida & Santos

Telephone, 784 — Rua da Nova Alfandega, 36

JERVELL & KNUDSEN

Vapor a sahir

Para Christiania, Christiansand'S Bergen, Trondhem e todos os portos da Noruega.	Vapor norueguez Strombelt Cap. [illegible]	A sahir em 15 de novembro
Para Gothemburgo, Stockholm, Malmo e todos os portos da Suecia, levando carga a frete corrido para Copenhague, Helsingfors, Abo, Hamburgo, Danzig, Stettim e Lubech.	Vapor mixto Scandinava Cap. Escolin	A sahir em 15 de novembro

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 — PORTO — 8600

Carga para Lisboa, Funchal e S. Miguel

Vapor **CONSTANCIA** recebe carga para sahir no dia 4 do corrente, á tarde.

Trata-se com 8440

LOBO & FREITAS, L.da

Telephone, 4 — Rua Infante D. Henrique n.º 39

O Vinho Nourry

(IODO E TANINO)

E' o fortificante e o depurativo mais energico

Soberano contra:

Debilidade geral

Anemia, Limphatismo

Enfermidades do peito

Pelo seu sabor agradavel e efficacia, o V. Nourry substitue vantajosamente o oleo de figado de bacalhau. E' mais desperta o apetite.

Nas enfermidades das mulheres dão pallidas, periodos dolorosos) (e das creanças (glandulas, escrophulas, zagres, etc.), o Vinho Nourry é um remedio soberano e nenhum outro comparavel.

A' venda em todas as pharmacias

Comar & C.º Pariz

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapor a sahir de Leixões

GALLAND

Em 12 de novembro.

DELFLAND

Em 1 de dezembro.

Para **Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.**

Estes vapores recebem tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Itajahy, Cabedello e Natal; e para os portos de Rosario, Santa Fé, Paraná e Asuncion com baldeação em Buenos-Aires.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a

7699 OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

Largo de S. Domingos, 82 — *Telephone, 1567*

Serviço de Transportes entre França e Portugal

Os abaixo assignados communicam á sua prezada clientella que, em consequencia da elevação da sobretaxa dos Caminhos de Ferro Portuguezes a 200 %, as suas tarifas actuaes para o transporte de França para Portugal sofrem um augmento de 10 % a partir de 25 de outubro findo, passando a sua sobretaxa para 20 %, em vez de 10 % cobrado até hoje.

Porto, 7 de novembro de 1920. 8610

Empreza de Transportes «L'ECLAIR», L.da

Agentes de V. Duboc

Henrique de Aguiar, agente de G. Maronnet & C.º, Ltd.

Grijó & C.ª, agentes de Hernu, Peron & C.º Ltd.

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

Demerara—Em 13 de novembro—Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 375$00

Avon—Em 22 de novembro—Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 380$00

(Impostos comprehendidos)

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais o paquete

Andes—Em 8 de novembro—Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 380$00

(Impostos comprehendidos)

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.** 8365

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Koninklijke Nederlandsche Stoomboot Maatschappij

AMSTERDAM

Para Huelva, Sevilla e Alicante

Vapor—**EUTERPE**—a sahir em 9 de novembro.

Para mais informações dirigir a 8543

JERVELL & KNUDSEN

Telephone, 517 — Terreiro da Alfandega, 4-1.º

PARA LONDRES

O vapor—**SPEEDWELL**—esperado brevemente, acceita carga no rio Douro.

Trata-se com os agentes, 8618

G. da Cunha & C.ª, L.da

Telephone, 1887 — Galeria de Paris, 102, 1.º

PARA LIVERPOOL

O vapor—**ARBEECO**—esperado dentro de uma semana, acceita carga no rio Douro.

Trata-se com os agentes. 8619

G. da Cunha & C.ª, L.da

Telephone, 1887 — Galeria de Paris, 102, 1.º

Hamburgo

O vapor—**Magdalena Blumenthal**—sahirá quinta-feira, 11 do corrente. 8568

Para carga com **J. W. Gerhard Burmester**

Telephone, 780 — Rua de S. João Novo n.º 7

Chantiers Franco-Portugais, L.da

164—Rua de Santa Catharina—164

= PORTO = 254

End. teleg. NAVALS—PORTO Teleph. 2:180

Estaleiros em Villa do Conde

Construcção rapida de navios, fragatas, traineiras, e todo o genero de embarcações de pesca, comprehendendo todas as suas installações em **machinas, caldeiras ou motor.**

Transportes Maritimos do Estado

Para Bissau, Bolama, S. Thomé, Landana, Loanda, Lobito, Novo Redondo, Benguella, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Recebe carga, a sahir de Leixões em 9 do corrente, o vapor

«Porto Alexandre»

As fragatas recebem carga no Douro em 6 e 8 do corrente.

Para carga e mais informações, trata-se com o agente, 8492

Armando Ochôa

Telephone, 975 — Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º

New-York

O lugre americano **«Blanche Pendleton»** á carga no rio Douro.

Trata-se com

8520 **Henry Burnay & C.ª**

Telephone, 885 — 22, Rua da Nova Alfandega

Aviso importante

Avisam-se os interessados de que, em virtude da Alfandega não receber as mercadorias abaixo mencionadas, as mesmas se encontram em uma barca no rio Douro, por conta e risco dos consignatarios.

Vapor "Catherine Annie" — Entrado em 14 de agosto de 1920. — Marca D A S, 1937, 2 /c, carregadas por Mahler & C.º. Marca C A R, 1932, 1 /c, carregadas por Do. Marca R A O L, 1 casco carregado por Turner, Edwards & C.º. Marca M R S, Oporto, 2 /o e 2 grades, carregadas por Carlin, Phippa & C.º.

Vapor "ELMWIN" — Entrado em 14 de setembro de 1920.

Os agentes 8592

Kendall Pinto Basto & C.ª Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

COMPANHIA DA

Mala Real do Pacifico

Paquetes correios-rapidos

SAHIDA DE LEIXÕES

ORITA — de 9:500 toneladas, a duas helices, em 30 de novembro, para Lisboa, Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 375$00 7677

(Impostos comprehendidos)

SAHIDA DE LISBOA

OROPESA—de 14:500 toneladas, a duas helices, em 28 de dezembro, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 380$00

(Impostos comprehendidos)

Para reserva de logares e mais esclarecimentos dirigir aos agentes no Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Telephone, 470 — End. Tel.—NAVIGATION

Veleiro

Para as Canarias. Pretende-se fretar para transportar cêrca de 400 toneladas de madeira serrada em paootes, devendo começar a carregar na 1.ª semana de dezembro.

Para tratar: 8519

Rua Trindade Coelho, 42, 2.º

Companhia da Mala Real do Pacifico

CHILE E PERÚ 8400

O paquete—ORITA—a sahir de Leixões em 30 de novembro, recebe carga.

Para esclarecimentos dirigir aos agentes

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Ltd.

Telephone, 470 — Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Copenhagen e mais portos da **Dinamarca, Suecia e Noruega e Libau, Riga e Reval,** e tambem para **Lubeck, Danzig, Stettin, Konigsberg** e portos da **Finlandia.**	RHONE	Esperado em Leixões no dia 12 do corrente. As fragatas recebem carga no rio Douro, em 9, sendo a fragatagem Douro-Leixões por conta do carregador.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—*Telephones n.º 470* 7329

Linha Portugueza de Navegação a vapor

Para New-York

Em 7 de novembro

O vapor «LEÇA»

Recebendo passageiros e carga

Para esclarecimentos dirigir a 8081

Orey, Antunes & C.ª L.da

Telephone, 1576 — Largo de S. Domingos 82

NAVIO

Lugre, carregando cerca de 800 toneladas, disponivel no rio Douro, freta-se para qualquer porto.

Tratar com a 8660

Companhia Maritima de Transportes e Pesca

Praça da Liberdade, 28—Porto

Telephone, 79 — Endereço Teleg.—DOMIS

PARA O HAVRE

O lugre «ARMISTICIO» a partir brevemente do rio Douro.

Trata-se com 8453

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — Rua da Nova Alfandega, 7

Chargeurs Réunis

Vapor "FORT DE SOUVILLE"

Participa-se, para os devidos effeitos, aos senhores destinatarios de carga embarcada em setembro ultimo no porto do HAVRE, com destino a Leixões e Lisboa, no vapor supradito, e que por motivo da recente *grève* das classes maritimas não pôde ser descarregada nos portos de destino, tendo seguido no mesmo vapor para Teneriffe, onde foi descarregada, de que essa carga será carregada em Teneriffe no vapor **Bougainville,** esperado n'aquelle porto em 10 do corrente, com destino ao do Havre.

N'este ultimo porto, será a dita carga baldeada para outro vapor da mesma Companhia que a trará para os respectivos portos de destino, sendo todas as despezas de armazenagem e manutenção em Teneriffe, assim como as despezas de carga e descarga no porto do Havre por conta e risco da fazenda em conformidade com o estabelecido na regra 10.ª dos conhecimentos.

Telephone, 1520	O agente 8603
PORTO	**Diogo Joaquim de Mattos**
Telephone, C. 1711	Rua da Nova Alfandega, 7
LISBOA	**PORTO**
	Rua da Prata, 51
	LISBOA

Lloyd Royal Belge

Vapor **«GALLIER»** em 4 de novembro.

Directo de Leixões

Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Recebendo carga com baldeação no **Rio de Janeiro,** para o **Rio Grande do Sul, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Pelotas e Porto-Alegre.**

Para carga trata-se com os agentes, 8007

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 — Rua da Nova Alfandega, 22

As fragatas recebem desde já carga no rio Douro.

LLOYD BRAZILEIRO

ANVERS, AMSTERDAM e HAMBURGO

O paquete **«CURVELLO»** esperado em Leixões em 17 do corrente.

Para carga e passageiros

Trata-se com os agentes 8569

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 — Rua da Nova Alfandega, 22

Lloyd Royal Belge

Para ANVERS

O vapor **«ZEELANDIER»** carrega no rio Douro em 6 de novembro.

Trata-se com os agentes

8507 **Henry Burnay & C.º**

Telephone, 885 — 22, Rua da Nova Alfandega

AMERICAN LINE

Vigo New-York

Serviço de paquetes-correios Norte-Americanos de grande força e luxo

Directamente para New-York, sahirão do Vigo, os magnificos paquetes-correios de 10:000 toneladas.

Em 14 de novembro

MANCHURIA

Em 28 de novembro

MONGOLIA

Recebem passageiros de primeira classe, terceira intermediaria e terceira ordinaria. Duração da viagem OITO DIAS.

Preços

Passagem inteira desde 10 annos em diante

Em primeira classe desde **1.500 a 5.000 pesetas** segundo a categoria

Em terceira intermediaria **900 pesetas**
Em terceira ordinaria **600 pesetas**

Sem incluir imposto de desembarque (8 dollars)

Meia passagem desde 2 a 10 annos

Em terceira intermediaria **450 pesetas**
Em terceira ordinaria **300 pesetas**

Incluidos todos os impostos 8892

Meninos menores de 2 annos, um gratis por familia

Condições para embarcar em Vigo

Trazer um passaporte do governo civil e da cidade do emigrante, visado pelo consul dos Estados-Unidos do districto consular a que pertença.

E' indispensavel que os passageiros que tenham garantido o logar (para o qual devem depositar 250 pesetas) se apresentem n'esta agencia com 6 dias de antecipação á data da sahida dos vapores.

Para informações dirigir-se ao representante geral em Hespanha

A. CARDONA—Victoria, 34

= VIGO =

Linha de vapores Neptun

Vapor—**ARGENOS**—para **Rotterdam e Bremen,** (á cidade) levando carga a frete corrido para mais portos da **Hollanda, Allemanha, Dinamarca, Suecia e Noruega,** assim como para os **Estados-Unidos da America do Norte,** sahirá em 6 do corrente.

Para mais informações dirigir aos agentes 8554

W. Stöve & C.ª

Telephone, 2562 — Rua Dr. Souza Viterbo, 97, 2.º

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Sierra Ventana—Em 13 de novembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 2.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe, esc. 37$500

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello, (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES { Para carga, 1520 / Para passagens, 215 } 8340

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Düsseldorf—Em 8 de novembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul. 8341

Rapidan—Em 13 de novembro para o Rio de Janeiro e Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Amiral Sallandrouze de Lamornaix—Em 18 de novembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Ceylan—Em 23 de novembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço da 3.ª classe esc 375$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	**Em Lisboa**
R. da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata 51
TELEPHONE 109	TELEPHONE 1317

Companhia de Navegação

Sud-Atlantique

Serviço exclusivo de passageiros

Paquetes de luxo, extra rapidos, a quatro helices

LUTETIA

A sahir em 30 de novembro para o **Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.**

Estes paquetes além de magnificos e confortaveis camarotes de grande luxo, possuem tambem grande numero de camarotes para passageiros de

1.ª, 2.ª classe e intermediaria

cujos logares pódem ser reservados á vista das plantas dos paquetes, para o que pedimos aos snrs. passageiros a maior antecipação.

Recebem tambem passageiros de 3.ª classe ao preço de

ESC. 38$00

(Impostos comprehendidos)

Trata-se com o agente 7797

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega

Sociedade Maritima Nacional

Para Lisboa

Vapor — ESTORIL — A' carga no rio Douro, em 5 de novembro.

Trata-se com 62

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega

Armement Deppe

Vapor—ADOUR

Para Bordeaux e Anvers

A sahir em 9 de novembro.

Trata-se com o agente 8339

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega